

**1
9
6
6
-
1
9
7
7**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Zeferino Vaz



UNICAMP

Arquivo Central - SIARQ
1996

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

GESTÃO : ZEFERINO VAZ
(1.965 - 1977)

Arquivo Central do SIARQ
UNICAMP
1996



Página do Conselho



ARQUIVO CENTRAL - SIARQ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

GESTÃO : ZEFERINO VAZ
(1965- 1977)

UNIC. →

Ficha Catalográfica e Créditos



PREFÁCIO



SUMÁRIO

	<i>Página</i>
- Apresentação / Introdução	
-Relatório da Comissão Organizadora da Universidade de Campinas - 1966.....	
Conclusões da Comissão Organizadora da Universidade de Campinas.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1968.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1969.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1970.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1971.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1972.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1973.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1975.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1976.....	
-Relatório de Atividades da Unicamp - 1977.....	

Introdução/apresentação



UNICAMP

Relatório de Atividades Unicamp - 1969

GESTÃO: ZEFERINO VAZ



UNICAMP

Campinas, 12 de fevereiro de 1970.
OF. GR-61/70

Senhor Governador

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, em atenção ao ofício GG ATL n° 18, para apresentar relatório sucinto dos trabalhos realizados pela Universidade Estadual de Campinas, no exercício de 1969, compreendendo os Institutos e Faculdades sediados em Campinas, assim como a Faculdade de Odontologia de Piracicaba e a de Engenharia de Limeira, integrantes de nossa Universidade.

Peço permissão a Vossa Excelência para abster-me de relatar as atividades rotineiras da Universidade, pois que constituem obrigação normal e foram seguramente cumpridas.

O objetivo é por em destaque o que de novo se criou e se implantou na Universidade, quer quanto às atividades meio quanto às atividades fim, no decorrer do ano de 1969, graças ao estímulo e ao apoio moral e financeiro propiciados pelo governo de Vossa Excelência.

Para maior clareza expositiva convém explicitar, preliminarmente, os objetivos primordiais (atividades fim) perseguidos pela Universidade, para, depois, destacar em cada um deles os progressos alcançados no ano findo.

Objetivos primordiais de uma Universidade:

- 1 - *Ensino*: ministrar o ensino para formação de profissionais, ética e cientificamente preparados para atender às necessidades da Nação.
- 2 - *Investigação*: promover a produção de pensamento original através da pesquisa científica e tecnológica.
- 3 - *Serviços à Comunidade*: estender à comunidade os seus recursos, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas.

Para alcançar esses objetivos, vejamos o que de novo se fez em relação às *atividades meio* e às *atividades fim*.

1 - *Atividades Meio*

A - Estatutos - O Decreto Estadual n° 52.255, de 30 de junho de 1969, baixado por Vossa Excelência, consagrou o projeto de Estatutos da Universidade Estadual de Campinas, elaborado pelo Conselho Diretor da Universidade e aprovado com emendas, altamente construtivas, oferecidas pelo Conselho Estadual de Educação.

A Universidade Estadual de Campinas foi, assim, a primeira Universidade oficial brasileira a cumprir não apenas o ordenamento expresso da Legislação Federal (Leis n° 5540, de 1968, e Decreto-lei n° 464, de 11 de fevereiro de 1969) como também as expressas recomendações de Vossa Excelência, repetidamente feitas através de ofícios e discursos, desde o início de seu governo, muito antes de serem impostas pela Legislação Revolucionária.

Realmente, desde 1967, vigiam na Universidade Estadual de Campinas, de fato, aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, os princípios básicos da reforma universitária, consagrados de direito pelo Estatuto: A estrutura departamental, a integração das ciências básicas em Institutos Centrais, a divisão de currículo em ciclo básico e ciclo profissional diversificado, centralização das atividades administrativas e a integração da Universidade com a comunidade.

B - Administração - A centralização de todas as atividades administrativas na Universidade Estadual de Campinas, com acentuada economia de recursos, e estruturada através da Portaria n° GR-108/69, foi aperfeiçoada, em obediência aos princípios do planejamento, pela expedição da Portaria n° GR-120/69, que implantou rigoroso sistema de controle da execução orçamental, tornando possível o acompanhamento rápido da execução dos programas preestabelecidos, a eficiência dos servidores, os pontos de estranhamento, assim como as falhas e deficiências a serem corrigidas.

Estuda-se, no momento, a introdução de mecanismo semelhante, para controle da produção e da eficiência dos corpos docente e discente, para que não se dê razão aos que afirmam que a Universidade Brasileira é uma organização na qual "ninguém controla ninguém".

C - Cidade Universitária - Refletindo, arquitetonicamente, os princípios básicos de integração das atividades meio e das atividades fim, a Cidade Universitária de Campinas, cujo primeiro edifício foi

inaugurado por Vossa Excelência, continuou a ser construída em ritmo acelerado. Os novos edifícios, também sóbrios e mais que monásticos em sua simplicidade, obedecendo às diretrizes de uma empresa de produção da cultura, i.e. do produto mais nobre do espírito humano.

No exercício de 1969, concluiu-se a construção dos blocos II e III, com área total de 5.000m², onde se instalaram, provisoriamente, os Institutos de Física, de Química e de Matemática, que funcionavam, dantes, em prédios alugados. Terminou-se, também, a construção e instalação de um moderno restaurante para alunos e professores, com capacidade para 1.500 refeições (almoço), proporcionando maior e melhor convivência entre docentes e discentes. As obras de infra-estrutura exigiram grandes despesas para implantação das redes de água, esgotos, luz e telefones, além das de jardinagem e urbanização. Asfaltaram-se 48.000 metros quadrados de ruas e avenidas, no Campus. Foi asfaltada, também, por convênio entre o DER, a Prefeitura de Campinas e a Universidade, a via de ligação entre a estrada de rodagem e o Campus, numa extensão de 2 quilômetros. Foi ajardinada (grama e arborização) área superior a 20.000 metros. Foram iniciadas, no Campus, ainda em 1969, as obras de construção do Instituto de Química (5.400m²), do Instituto de Física (5.000m²), do Instituto de Matemática (2.300m²), do prédio do Ciclo Básico (2.500m²), do prédio do Centro de Tecnologia (1.000m²), do prédio da Prefeitura da Cidade Universitária (1.600m²), do Diretório Central (600 m²). Esse conjunto de edifícios estará terminado em fins de novembro de 1970.

Além das obras da Cidade Universitária, foram concluídos, em Limeira, 3 edifícios para a Faculdade de Engenharia de Limeira e executadas obras de ampliação e reforma na Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

2 - Atividades Fim

1- Ensino - a) Cursos Novos - A Universidade Estadual de Campinas, atende às necessidades de desenvolvimento da Nação, e com o pleno apoio financeiro do governo, tem se preocupado em criar cursos de formação profissional inexistentes em outras Universidade Brasileiras mas essencialmente necessários ao país. Por isso além do curso de Engenharia Tecnológica de Alimentos, e do Planejamento Econômico e Social, iniciados em 1968, a Universidade Estadual de Campinas implantou, em 1969, os cursos novos de Ciências da Computação, de Estatística e de Linguística Aplicada, todos em nível de bacharelado. Desenvolveu-se, ainda, em 1969, o primeiro curso de Planejamento Industrial, em nível de pós-graduação. No Colégio Técnico Industrial de Limeira, criou-se o curso de Estradas e Edificações e no de Campinas, o de Tecnologia de Alimentos. Desenvolveram-se normalmente os demais cursos regulares: Medicina, Odontologia (Piracicaba), Engenharia Civil (Limeira), Engenharia Tecnológica de Alimentos (em cooperação com o Instituto de Tecnologia de Alimentos da Secretaria da Agricultura), os bacharelados de Física, Química e Matemática, além dos cursos dos Colégios Técnicos de Campinas e de Limeira, integrantes, também, da Universidade Estadual de Campinas.

Deve-se assinalar os ótimos resultados do convênio estabelecido entre a Universidade Estadual de Campinas e o SENAI, através do qual os estudantes de Engenharia Mecânica e Elétrica e os do Colégio Técnico Industrial de Campinas utilizam a excelente maquinaria do SENAI em Campinas.

b) Docentes - Estando em plena fase de instalação, com séries novas em quase todos os cursos, foram contratados em 1969, após rigorosa seleção, 134 docentes, dos quais 47 em RDIDP e 18 em RTI.

c) Equipamentos - Foram adquiridos equipamentos didáticos e de pesquisa no valor de NC\$ 1.700.000,00 por importação direta, com substancial economia de recursos.

d) Biblioteca - Existe na Universidade Estadual de Campinas apenas uma biblioteca, a Central, consideravelmente ampliada em 1969, pela assinatura de 584 novas revistas científicas. No momento, está em elaboração o projeto do edifício da Biblioteca e Centro de Informação, no Campus da Universidade. Será esse, o único edifício imponente do Campus, pois que, sendo, a Biblioteca a fonte de saber, só ela merece a dignidade de um prédio nobre. Será, aliás, o grande centro de vivência e de convergência da Cidade Universitária, devendo incluir um Pinacoteca e salões de conferências.

e) Hospital - Não possuindo hospital próprio, o ensino das Clínicas é feito na Santa Casa de Campinas, através de Convênio de utilização de 250 leitos. Além do corpo docente de alto nível, dos residentes e dos internos da Faculdade de Ciências Médicas do laboratório clínico, do Banco de Sangue e do Serviço de Patologia, todos custodiados pela Universidade, a Santa Casa recebe do Estado, aproximadamente, NC\$



UNICAMP

23,00 por leito-dia, para o total de 250 leitos. Dessa importância, a Universidade concorre com quase NC\$ 18,00 e o Conselho de Assistência Hospitalar com NC\$ 5,00. Certamente, não há outra Santa Casa, no Brasil, que receba tanto auxílio do governo.

f) *Centro de Tecnologia* - Intensamente preocupada a Universidade Estadual de Campinas no desenvolvimento do Ensino Tecnológico, em consonância, aliás, com o pensamento e a determinação de Vossa Excelência, e considerando que os equipamentos para o ensino das ciências tecnológicas, em nível superior, são os mesmos que servem ao ensino de nível Colegial, à pesquisa tecnológica e, ainda, a prestação de assistência técnica às indústrias, resolveu o Conselho Diretor criar o Centro de Tecnologia, com as funções de: 1) Ministar o ensino prático aos Engenheiros e aos Técnicos de nível Colegial; 2) promover a pesquisa tecnológica; e 3) prestar colaboração às indústrias. Com essa medida de elementar bom senso, concentram-se os recursos humanos e materiais em uma só unidade. Convém por em relevo que o Ministério da Educação destinou a Universidade Estadual de Campinas cerca de US\$ 350.000,00 em equipamentos da Hungria.

2 - *Pesquisa Científica e Tecnológica* - A indissolubilidade do ensino e da pesquisa original obrigam a seleção do corpo docente de alto nível. Universidade que não desenvolve o conhecimento novo é mera agência de informação, que se limita a transmitir a cultura alheia. Certamente, degrada o seu ensino e não cumpre o dever de promover o progresso da Nação. Por isso, por estarmos de há muito convencidos de que a escolha de grandes mestres e de jovens de talento constitui o fator básico de sucesso de uma Universidade, tem sido a preocupação primordial de Universidade Estadual de Campinas a seleção de seu corpo docente. Como conseqüência, e apesar dos poucos anos de vida, a Universidade Estadual de Campinas já se destaca no plano científico internacional, pela produção original de muitos dos seus cientistas. Algumas centenas de trabalhos foram publicados em revistas nacionais e internacionais, elaborados em nossos laboratórios, merecendo destaque especial o elaborado no nosso laboratório de Altas Energias, pela equipe chefiada por César Lattes e constituída de pesquisadores japoneses e brasileiros, descrevendo novo estado da matéria, sob a denominação de "bola de fogo". A confirmação dessas pesquisas, por cientistas de vários centros internacionais e em Congresso Internacional, teve enorme repercussão, por abrir novos horizontes ao conhecimento da matéria.

Desenvolveu-se, ainda, a produção científica e a formação de pesquisadores através de dezenas de doutoramentos e de docência livre, além de vários concursos para Professor Associado.

3 - *Serviços à Comunidade* - Os órgãos dirigentes da Universidade Estadual de Campinas tem sempre em mente que os recursos materiais da Universidade são produzidos diretamente por ela. Eles provêm da comunidade e a esta devem ser devolvidos, não apenas mediatamente, pela formação de profissionais, mas também imediatamente, pela prestação de serviços e pela ministração de cursos de extensão em todos os níveis. Destacamos alguns dos principais serviços prestados:

a) Atendimento médico em alto nível assistencial, propiciado pela Faculdade de Ciências Médicas, a dezenas de milhares de pacientes, internados e de ambulatório, da Santa Casa de Campinas;

b) O bairro do Jardim das Oliveiras está, do ponto de vista da Saúde, sob o controle direto e atuante do Departamento de Medicina Preventiva, em estreita cooperação com as autoridades estaduais da Secretaria da Saúde. Nesse bairro, os estudantes de Medicina adquirem novos conceitos sobre a história natural da doença e aprendem a multiplicidade de fatores (econômicos, culturais e psicológicos) que interferem no nascimento e na evolução das doenças;

c) O Departamento de Toco-ginecologia, em convênio com a Secretaria da Saúde da Prefeitura e com plena aprovação do Ministério da Saúde, está desenvolvendo intensa campanha de prevenção do Câncer Uterino. O programa prevê o exame de toda a população feminina da cidade e está em pleno desenvolvimento. Em 1969 foram realizados 2.500 exames citológicos e detectados cerca de 200 casos de tumores, dos quais 25 malignos, imediatamente extirpados, com sucesso total. É a primeira experiência no gênero realizada na América Latina.

d) O Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação, através do Centro de Processamento de Dados, tem prestado intensa colaboração a órgãos governamentais, como a Escola Preparatória de Cadetes



UNICAMP

do Exército, Instituto Agrônomo, Instituto Biológico, Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô) e a indústrias de Campinas, como por exemplo, General Elétric, Equipamentos Clark, Nativa - Construções Elétricas, Companhia Paulista de Força e Luz e Champion Celulose.

e) Numerosos cursos de extensão foram ministrados à coletividade regional, nos níveis médio e superior. Destacamos, entre eles: a) cursos de nível médio de Assessores de pequenas e médias empresas; b) numerosos e sucessivos cursos de programação de computador foram ministrados nos níveis médio e superior (Fortran), freqüentados por muitas dezenas de engenheiros e auxiliares de empresas; c) cursos de nível de pós-graduação, internacional, sobre a aplicação do frio à indústria de alimentos, em conjunto com a FAO, Instituto Internacional do Frio e Instituto de Tecnologia de Alimentos; d) Curso de Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos e o de Análise Química de Alimentos (Pós-graduação); e) Curso de Química Aplicada à Indústria; f) Curso de Bioestatística; g) Curso sobre Teoria dos Satélites Artificiais (especialização) e sobre Álgebra de Moissil (especialização); h) Curso sobre irrigação e drenagem pela Faculdade de Engenharia de Limeira; i) Curso de Odontopediatria (pós-graduação) pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Senhor Governador

Superando às naturais dificuldades de uma Universidade moderna, em plena fase de implantação, graças, sobretudo, ao apoio decidido e à compreensividade sempre presente de Vossa Excelência e de seus ilustres Secretários de Estado, e graças, ainda, ao entusiasmo e extraordinária dedicação do pessoal docente, discente e técnico-administrativo, acredito poder afirmar que a Universidade Estadual de Campinas conseguiu realizar, com êxito, no exercício de 1969, tudo aquilo que a comunidade dela poderia esperar.

Agradecendo a Vossa Excelência, em meu nome pessoal e no da Universidade, a confiança e o apoio financeiro que nunca nos faltou, renovo-lhe a segurança do mais profundo respeito.

Zeferino Vaz
Reitor

Excelentíssimo Senhor
Doutor *Roberto Costa de Abreu Sodré*
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
São Paulo



UNICAMP

Relatório de Atividades da Unicamp - 1970

Geleam. Zolano Day

Este relatório refere-se ao período de 1970



UNICAMP

Incluído 12/11

Comunicação, 28 de novembro de 1971

Of. Gr.113/71

Senhor Governador.

Em atenção ao ofício GG-ATL n°. 95/70, de 6 de novembro de 1970, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para apresentar um resumo das atividades da Universidade Estadual de Campinas, desde 1º de janeiro de 1967, bem como uma exposição, resumida, dos trabalhos realizados durante o ano de 1970.

Entidade estadual de ensino superior, que se implanta com estreita observância dos princípios informativos da moderna estrutura universitária, a Universidade Estadual de Campinas se constitui de Institutos Centrais e de Faculdade, bem como de Colégios Técnicos, todos servidos pela mesma Administração Central.

Os Institutos Centrais, responsáveis pelo ensino e pela pesquisa nas respectivas áreas de conhecimento, encarregam-se do ciclo básico, comum para toda a Universidade, bem como, no campo que lhes compete, do prolongamento do ensino nos cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ocupando-se, também, em propiciar colaboração técnica, científica e didática a entidades públicas e privadas.

As Faculdades respondem pelo ensino e pela pesquisa nas respectivas áreas de formação profissional, ministrando o ensino da graduação profissional, de pós-graduação, de especialização, aperfeiçoamento e de extensão, ocupando-se, igualmente, no campo de sua competência, na prestação de colaboração técnica, científica e didática a unidades da Universidade e a entidades públicas ou particulares, além da prestação de serviços à comunidade.

Para que se tenha idéia da progressão que esse tipo de estruturação universitária permitiu no aumento da população estudantil, na Universidade Estadual de Campinas, sem substancial aumento do custo operacional, peço vênias para indicar, como exemplo, o ocorrido no curso básico, na ramificação de Ciências Exatas e Tecnológicas, como se vê no quadro abaixo:

Vagas Oferecidas na Primeira Série					
Curso Básico	1967	1968	1969	1970	1971
Ciências Exatas e Tecnológicas	120	250	250	280	415

Observe-se que, na ramificação das Ciências Médicas e Biológicas, a progressão se resente da falta de um Hospital de Clínicas, condicionando-se, forçosamente, à precariedade das instalações hospitalares da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, onde, mediante convênio, se realiza o ciclo de formação profissional de nossos Médicos.

Não obstante isso, já para o ano letivo que se inicia, foi possível, graças a medidas de emergência, finalizadas no exercício de 1970, um acréscimo de 60% (sessenta por cento), elevando-se de 70 (setenta) para 80 (oitenta) o número de vagas no Curso de Medicina; de 40 (quarenta) para 60 (sessenta) o número de vagas no Curso de Odontologia; e, instalando-se o Curso de Biologia, com 25 (vinte e cinco) vagas, o que representa o total de 165 (cento e sessenta e cinco) vagas na primeira série de Ciências Médicas e Biológicas no ano letivo de 1971, ao invés das 110 (cento e dez) que vinham sendo oferecidas desde 1967.

Além disso instalou-se a primeira série do Curso Básico de Ciências Humanas, com 120 (cento e vinte) vagas.

No conjunto dos cursos de graduação ministrados, a população estudantil da Universidade Estadual de Campinas quase triplicou no quadriênio considerado, como se pode ver no quadro abaixo:



UNICAMP

Alunos Matriculados

1967	586
1968	916
1969	1204
1970	1527

Registrem-se, também, no ano letivos de 1970, 96 (noventa e seis) alunos em cursos de especialização e 144 (cento e quarenta e quatro) alunos em cursos de pós-graduação, o que eleva a população estudantil de nível superior, em 1970, a 1.767 (mil setecentos e sessenta e sete) alunos.

Satisfatória progressão também se apresenta nos Colégios Técnicos da Universidade Estadual de Campinas, como se vê no seguinte quadro:

<i>Alunos Matriculados</i>	1967	1968	1969	1970
Colégio Técnico de Campinas	88	143	205	263
Colégio Técnico de Limeira	62	83	162	208
Soma	150	226	367	471

Disso resulta que a população estudantil da Universidade Estadual de Campinas, no ano letivo de 1970, foi de 2238 (dois mil, duzentos e trinta e oito) alunos, sem falar nos alunos matriculados em cursos de extensão, como o de Assessores de Empresa (nível médio).

Preocupação constante da Universidade Estadual de Campinas é a criação de cursos inéditos para a formação profissional essencialmente necessária ao desenvolvimento do País, além dos tradicionais, inscritos em seu campo de atuação.

Em 1968 se iniciaram os cursos de Engenharia Tecnológica de Alimentos e de Planejamento Econômico e Social.

Em 1969 foram implantados os cursos de Ciências da Computação, de bacharelado em Estatística e em Linguística Aplicada, assim como, em nível de Pós-graduação, o de Planejamento Industrial; no Colégio Técnico de Limeira, o de Estradas e Edificações (nível médio), e no colégio Técnico de Campinas, o de Tecnologia de Alimentos (nível médio).

Numerosos cursos de extensão têm sido ministrados à coletividade regional, em nível médio e superior, como, por exemplo: o de Assessores de pequenas e médias empresas (nível médio); os de programação para computador (nível médio e superior - Fortran); o de aplicação do frio à indústria (em conjunto com a FAO, o Instituto Internacional do Frio e o Instituto de Tecnologia de Alimentos); o de controle da qualidade de alimentos; o de análise química de alimentos; o de química aplicada à indústria; o de Bioestatística; o de Teoria dos Satélites Artificiais; o de Álgebra de Moisés; o de irrigação e drenagem; o de Odonto-pediatria, etc.

A par de sua atividade didática, a Universidade Estadual de Campinas também desenvolveu intensa atividade científica, elaborando e divulgando numerosos trabalhos e participando, por diversos elementos seus, de congressos e conferências, nacionais e internacionais.

Registre-se que, como preceitua o item V do artigo 2º de seu Estatuto, a Universidade Estadual de Campinas se tem valido, para melhor consecução de suas finalidades, dos recursos humanos e materiais da coletividade, do que é exemplo o convênio celebrado com o Serviço Nacional da Indústria em Campinas, que permitiu que os estudantes de Engenharia Mecânica, de Engenharia Elétrica e os do Colégio Técnico de Campinas utilizassem as modelares oficinas daquela entidade.

De sua parte, por suas unidades de ensino e pesquisa, a Universidade Estadual de Campinas tem prestado serviços de diversa natureza à coletividade local e regional, como atendimento médico em alto

nível assistencial a pacientes internados e de ambulatórios; implantação e desenvolvimento de serviços de medicina preventiva em geral e, muito especialmente, na prevenção do câncer uterino, mediante a realização de milhares de exames citológicos, que lhe permitiram a detecção de centenas de tumores, pequena parte dos quais, felizmente, de caráter maligno, imediatamente extirpados com total sucesso.

Igual atenção lhe mereceu a prestação de serviços a entidades públicas e particulares, assinalando-se, "data vênia", os prestados à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, ao Instituto Agrônomico, ao Instituto Biológico, ao Departamento de Estradas de Rodagem, à Companhia Metropolitana de São Paulo, à General Electric S/A, à Equipamentos Clark S/A, à Nativa - Construções Elétricas, à Companhia Paulista de Força e Luz, à Champion Celulose, etc.

Para consecução desse triplice objetivo - ensino, investigação e prestação de serviços, a Universidade Estadual de Campinas tem procurado selecionar, da melhor maneira possível, dentre os elementos disponíveis, conformados com a remuneração oferecida, que, reconhecidamente não é das mais atrativas, um excelente quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, ao mesmo tempo em que também se preocupa com a formação e aperfeiçoamento de novos elementos.

Pedindo vênias para assinalar que a progressão numérica se deve ao natural desenvolvimento de cursos em implantação, abaixo se vê um quadro sucinto do pessoal que, no período compreendido, se ocupou do ensino e da pesquisa na Universidade Estadual de Campinas, seja em regime de tempo parcial, seja em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa:

<i>Pessoal Docente</i>											
1967			1968			1969			1970		
RTP	RDI	Soma	RTP	RDI	Soma	RTP	RDI	Soma	RTP	RDI	Soma
80	29	109	95	80	175	149	122	271	177	161	338

Por sua vez, no mesmo período, o pessoal técnico e administrativo (admitido no regime da legislação trabalhista, à exceção dos assessores e dos titulares de cargos de direção, que são nomeados em comissão) foi o seguinte:

<i>Pessoal Técnico e Administrativo</i>			
1967	1968	1969	1970
192	313	436	514

Considerando que a grande maioria desse pessoal se ocupa de funções técnicas ou de funções intimamente relacionadas com as funções didáticas e de pesquisa, a conclusão é que, em virtude da centralização administrativa, o custo operacional burocrático da Universidade Estadual de Campinas é dos mais baixos, não atingindo a 7% (sete por cento) da sua despesa com pessoal.

No indicado período, o dispêndio da Universidade Estadual de Campinas foi o seguinte:

Ano	Pessoal	Material e Serviços	Investimentos
1967	2.164.577,26	690.886,91	1.542.890,84
1968	5.187.197,15	3.399.618,17	1.783.972,70
1969	9.085.772,59	5.120.204,43	5.484.674,95
1970	12.929.196,98	8.493.425,52	12.082.000,00



UNICAMP

Tomo a liberdade de solicitar que se tenha presente que, num estabelecimento de ensino, a despesa com pessoal docente e seus auxiliares constitui despesa com atividades fins, de vez que a sua finalidade precípua é essa.

Os investimentos consistem na construção da Cidade Universitária, no Distrito de Barão Geraldo, em terreno para esse fim doado pelo *Dr. João Adhemar de Almeida Prado*, bem como na construção dos prédios destinados à Faculdade de Engenharia de Limeira, em terreno para esse fim doado pelo *Dr. Nelson Ometto*.

Edifícios de sobriedade mais que monástica, caracterizados pela rusticidade e solidez do material empregado, que lhes garante vida secular e conservação fácil, levantam-se com a rapidez exigida pela "explosão educacional", único meio de que se dispõe para atender a demanda própria da "explosão populacional" que se registra em nosso País.

Caracterizam-se, todos, pela preocupação de refletir, urbanística e arquitetonicamente, o espírito de integração orgânica e de orientação inflexível para o bem estar do Homem, que, sem dúvida alguma, merece prevalecer.

Muitos desses prédios já estão em pleno funcionamento, como Vossa Excelência nos deu a honra de vir ver, e, muitos mais estão em fase de acabamento, para utilização no início do corrente ano letivo.

A fase de implantação de uma Universidade moderna não é fácil, mais ainda quando, como nos dias de hoje ocorre, é preciso reformular costumes arraigados, reformular métodos e sistemas, reformular mentalidades, como condição indispensável para a construção de algo realmente novo.

Permita, por isso, Senhor Governador, que eu me envaideça da intransigente deliberação de implantar uma Universidade realmente diferenciada, cujos resultados práticos, já alcançados, não mais permitem que se ponha em dúvida aqueles que, a curto prazo, hão de advir, se não me faltarem os recursos necessários.

Feito este ligeiro retrospecto resumido do que se executou, na Universidade Estadual de Campinas, desde 1º de janeiro de 1967, procurarei assinalar as atividades, obras e serviços realizados no exercício de 1970, em particular.

Deane necessário me parece assinalar que a ênfase consignada neste último ano é, também, o resultado das condições preestabelecidas no triênio anterior, o que, ao que me parece, tanto se reflete no plano específico da Universidade Estadual de Campinas, como no contexto geral.

Tenha-se presente, por exemplo, que os recursos financeiros postos pelo Governo do Estado à disposição da Universidade Estadual de Campinas, no exercício de 1970, (Cr\$ 33.504.622,50) quase igualaram a soma dos recursos deferidos nos três anos anteriores (Cr\$ 34.459.795,00).

Entretanto, no que tange a investimentos, a importância deferida no exercício de 1970 (Cr\$ 12.082.000,00), representou quase uma vez e meia a importância a esse título liberada nos três anos anteriores (Cr\$ 8.811.538,49).

Isto mostra, permito-me assinalar, que a Universidade Estadual de Campinas dá ênfase muito maior à sua implantação física, que ao seu dispêndio com pessoal e material, muito embora um e outro sejam, no seu caso específico, atividades fins.

Aliás, peço vênias para lembrar que a implantação física da Universidade Estadual de Campinas se fez, toda ela, na administração de Vossa Excelência, que assistiu ao lançamento da pedra fundamental e a acompanhou desde então, honrando-nos, por várias vezes, com a sua visita.

Durante o ano de 1970, além dos prédios destinados à Faculdade de Engenharia de Limeira, com 2.000m² (dois mil metros quadrados), inaugurado por Vossa Excelência, construíram-se os prédios destinados ao Instituto de Física (5.200m²), ao Instituto de Química (6.500m²), ao Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação (3.200m²), ao Centro Estudantil (800m²) e parte do Centro de Tecnologia (1.000m²), bem como parte dos Cursos Básicos (3.500m²).

Quanto à maneira como a Universidade Estadual de Campinas vem cumprindo a sua missão precípua, de formação de profissionais de nível superior, os números já consignados neste relatório são suficientemente eloquentes, dispensando comentários.

Mas, nesta apreciação sucinta dos resultados alcançados no ano de 1970 em particular, peço vênias para registrar o número de alunos matriculados nos diversos cursos ministrados pelos Institutos e Faculdade da Universidade Estadual de Campinas, a saber:



UNICAMP

<i>Cursos</i>	<i>Alunos</i>
<i>Ciências Médicas e Biológicas</i>	
Curso Básico	140
Curso de Medicina	284
Curso de Odontologia	137
<i>Ciência Exatas e Tecnológicas</i>	
Curso Básico	530
Cursos Profissionais	318
<i>Ciências Humanas</i>	
Curso Básico	118
Cursos de Especialização	96
Cursos de Pós-graduação	144
Colégio Técnico de Campinas	263
Colégio Técnico de Limeira	<u>208</u>
<i>Total</i>	<u>2.238</u>

Não obstante o apreciável incremento, em 1970, do número de alunos matriculados, e, não obstante, também, a implantação de cursos novos ou de novas séries dos cursos já iniciados, o pessoal docente da Universidade Estadual de Campinas só foi acrescido, no ano de 1970, de 67 (sessenta e sete) novos elementos, sendo 28 (vinte e oito) em regime de tempo parcial e 39 (trinta e nove) em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa.

Diminuto, também, foi o acréscimo, em 1970, do número de servidores técnicos e administrativos, que se elevou com 78 (setenta e oito) admissões, não obstante a extensão e a complexidade dos novos serviços e departamentos implantados naquele período.

Penso, Senhor Governador, haver demonstrado como, no Governo de Vossa Excelência, e, muito particularmente no exercício de 1970, a Universidade Estadual de Campinas deu cabal desempenho à sua missão, além de prosseguir, em ritmo acelerado, na implantação das condições que hão de lhe permitir contribuir, ainda mais, em futuro próximo, para a maior grandeza de nossa Pátria.

Quero, neste ensejo, consignar o meu mais sincero agradecimento pela confiança e apoio dispensados por Vossa Excelência à Universidade Estadual de Campinas, sem os quais, evidentemente, não teria sido possível a consecução de tão excelentes resultados em tão curto prazo.

Valho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito.

Zafarino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor
Doutor Roberto Costa de Abreu Sodré
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes - SP



UNICAMP

Relatório de Atividades da Unicamp - 1971

GESTÃO - PERÍODO VII



Campinas, 28 de janeiro de 1972.

Of. GR 50/72

Senhor Governador.

Em atenção ao ofício GG-ATL nº 192/71, de 12 de novembro último, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para apresentar, em largos traços (conforme expressa recomendação que ali se contém), um relato da maneira como a Universidade Estadual de Campinas vem realizando sua participação no desenvolvimento social do Estado.

Entidade autárquica de regime especial, em acelerada implantação na "Cidade Universitária", cuja pedra fundamental, no primeiro governo de Vossa Excelência, tivemos a honra de ver lançada pelo inesquecível *Presidente Castelo Branco*, a Universidade Estadual de Campinas tem por fim ministrar o ensino, promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica, prestar serviços à comunidade e colaborar, pelos meios ao seu alcance, para o desenvolvimento nacional.

Caracteriza-se, a Universidade Estadual de Campinas, pela estrita observância dos mais modernos princípios informativos da estrutura universitária, centralizando a base comum e diversificando a formação profissional específica, com a preocupação de não duplicar meios para a consecução de objetivos correlatos, ao mesmo tempo em que enseja a melhor adequação do esforço individual à consecução do ideal comum: o progresso socioeconômico.

A edificação de sua Cidade Universitária reflete o espírito integrador e unitário que anima as atividades da Universidade Estadual de Campinas, adaptado às condições próprias de um País em desenvolvimento, com edifícios e instalações de rusticidade mais que monásticos, que lhes garante grande longevidade, a baixo custo de manutenção, além de extraordinária possibilidade de readaptações eventualmente necessárias.

A constante elevação do número de alunos frequentes a seus cursos regulares de graduação é índice eloquente da intensa atividade didática realizada pela Universidade Estadual de Campinas.

Os problemas da comunidade a que serve em particular, bem como problemas de ordem geral, são preocupação constante da Universidade Estadual de Campinas, muito nos envaidecendo o fato de já podermos apresentar resultados concretos, além daqueles que, como é natural, só o decurso do tempo poderá evidenciar.

Assim é que, pela Faculdade de Ciências Médicas, se presta assistência de alto nível a pacientes internados e a doentes de ambulatório; no bairro Jardim das Oliveiras, se põe em prática modelo de serviço de medicina preventiva; no Departamento de Tocoginecologia, se faz rigoroso controle do câncer uterino; pelo Centro de Processamento de Dados tem sido prestada intensa cooperação a entidades públicas e particulares.

Neste particular - prestação de serviços à comunidade, peço vênias para assinalar a maneira como a Universidade Estadual de Campinas, em convênio com a Secretaria da Saúde, a Prefeitura Municipal de Campinas e a Maternidade de Campinas, tem realizado a detecção do câncer uterino, tendo sido já examinadas mais de 10.000 senhoras, que continuam sob cuidadoso controle.

Convênios de igual importância são os celebrados com a Secretaria da Saúde e a Prefeitura Municipal de Paulínia para a implantação e manutenção de serviços de assistência e educação sanitária; com a Secretaria de Economia e Planejamento, para a ministração de cursos de assessores para a pequena e média empresa, idêntica finalidade de convênio celebrado como governo do Estado do Amazonas.

Ainda na Amazônia, a Universidade Estadual de Campinas, cônica da sua obrigação de também participar do extraordinário trabalho de integração nacional, que ali se realiza, mantém em intenso funcionamento o "Campus Avançado de Cruzeiro do Sul", em virtude de convênio celebrado com o Governo do Estado do Acre, a Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, a Prelazia do Alto Juruá e o Projeto Rondon.

Outro exemplo de prestação de serviços à comunidade é o planejamento do serviço de águas de Jundiá, realizado pelo Departamento de Hidráulica e Saneamento da Faculdade de Engenharia de Limeira, mediante convênio da Universidade Estadual de Campinas com a Prefeitura Municipal de Jundiá.

No campo das atividades de ensino, desejo consignar, a par das graduações em cursos plenamente implantados, as primeiras turmas, como as de Engenheiros Tecnólogos de Alimentos, Engenheiros



UNICAMP

Mecânicos e Engenheiros Eletricistas (em Campinas), Engenheiros Civis (em Limeira), Bacharéis em Ciências da Computação, Física, Química e Matemática (em Campinas).

Muito nos honra poder consignar, no exercício de 1971, o reconhecimento, por Decreto do Senhor Presidente da República, do curso de Engenharia Tecnológica de Alimentos, pioneira iniciativa da Universidade Estadual de Campinas, onde se tem em grande conta a necessidade premente da abertura de novas opções profissionais.

Embora ainda não concretizados, também se cuidou, no exercício de 1971, do reconhecimento dos cursos de Engenharia, quer os ministrados em Limeira, que os que se processam em Campinas; dos cursos de bacharelado em Física e em Química.

No exercício de 1971, na Cidade Universitária de Campinas, foram inaugurados os prédios dos Cursos Básicos, do Instituto de Física, do Instituto de Química, do Centro de Tecnologia, da Reitoria, assim como, no mesmo período, a infra-estrutura se enriqueceu com a abertura de novo poço artesiano, instalação de telefones, ampliação do fornecimento e distribuição de força e luz.

A par de suas atividades de ensino e de prestação de serviços à comunidade, a Universidade Estadual de Campinas também desenvolveu intensa atividade científica, elaborando e divulgando numerosos trabalhos originais, publicados em renomadas revistas nacionais e estrangeiras.

Muitos docentes da Universidade Estadual de Campinas conquistaram, no exercício de 1971, títulos de Mestrado, Doutorado e Livre-docência.

Participou, além disso, a Universidade Estadual de Campinas, pelo seu pessoal docente, em congressos, simpósios e conferências, nacionais e internacionais.

Ainda neste particular, em virtude de convênio celebrado com o Ministério do Planejamento e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a Universidade Estadual de Campinas elaborou programa de intensa atividade de pesquisa tecnológica e científica, em pleno desenvolvimento pelo Departamento de Física do Estado Sólido, do Instituto de Física.

Consigne-se, com a devida vênia, o baixo custo operacional administrativo da Universidade Estadual de Campinas, graças, sobretudo, à rigorosa observância do mesmo princípio de integração, em que pesem insistentes solicitações iminentes de maus costumes, fortemente arraigados, que se devem extirpar como condição indispensável para a construção de algo realmente novo.

Firmemente convencido da necessidade de prevalência dos princípios que presidem a implantação da Universidade Estadual de Campinas e justificadamente envaidecido pelos resultados que já despontam, julgo haver retratado, em largos traços, sua participação no desenvolvimento social do Estado, novamente confiado à dinâmica e eficiente atuação de Vossa Excelência.

Valho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito.

Zaferno Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Laudo Natel
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes - SP



UNICAMP

Relatório de Atividades UNICAMP - 1972

GESTÃO: ZEFERINO VAZ



UNICAMP

Campinas, 31 de janeiro de 1973.

Of. SG-Nº 47/73

Senhor Governador

Em atenção ao ofício GG-ATL nº 1139/72, de 10 de novembro último, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para relatar, em largos traços, como ali se recomenda, as atividades desenvolvidas nesta Universidade, no decorrer do ano de 1972, na realização de suas finalidades e de acordo com as programações aprovadas.

Entidade estadual de ensino superior, que se implanta com estrita observância dos princípios informativos da moderna estrutura universitária, a Universidade Estadual de Campinas se constitui de Institutos Centrais e de Faculdades, bem como de Colégios Técnicos, todos servidos pela mesma Administração Central.

Neste passo, cabe mencionar que o Conselho Diretor elaborou, e já foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, o Regimento Geral da Universidade, previsto na legislação federal do Ensino, e que somente aguarda a expedição do respectivo decreto.

Os Institutos Centrais, responsáveis pelo ensino e pela pesquisa nas respectivas áreas do conhecimento, encarregam-se do ciclo básico, comum para toda a Universidade, bem como, no campo que lhes compete, do prolongamento do ensino em cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ocupando-se, também, em propiciar colaboração técnica científica e didática a entidades públicas e privadas.

As Faculdades respondem pelo ensino e pela pesquisa e prestação de serviços à Comunidade, nas respectivas áreas de formação profissional, ministrando o ensino da graduação profissional, de pós-graduação, de especialização, aperfeiçoamento e de extensão, ocupando-se, igualmente, no campo de sua competência, na prestação de colaboração técnica, científica e didática a unidades da própria Universidade, bem como a entidades públicas e particulares.

Nos Colégios Técnicos de Campinas e de Limeira, a Universidade, além de propiciar ensino de grau médio profissionalizante, também cuida do início da integração dos jovens, nas suas diferentes faixas etárias, de modo a fazer da pirâmide do ensino, um conjunto sólido e não simples justaposições dos seus diferentes graus.

Assim, pois, passando a relatar, em linhas gerais a atuação da Universidade Estadual de Campinas nos três campos supracitados, destacar-lo-emos por capítulos, a fim de permitir avaliar-se o desenvolvimento de cada um daqueles setores.

Antes, porém, devemos destacar o crescimento físico do "campus" universitário que, mercê do apoio do Governo de Vossa Excelência, vem servindo de suporte às atividades fins.

Em memorável visita a esta Universidade, pode Vossa Excelência inaugurar os edifícios do Centro de Tecnologia, o primeiro edifício da Faculdade de Tecnologia de Alimentos, o conjunto dos edifícios dos Cursos Básicos, as Caixas D'água e a Torre Elevatória Central, o Teatro de Arena e a seguintes obras de infra-estrutura: 1) Cabine Transformadora Central de energia elétrica e rede de luz e força; 2) rede de iluminação de avenidas com 200 lâmpadas de mercúrio; 350.000m² de vias asfaltadas e 10.500 metros lineares de guias e sarjetas; 43.000 árvores plantadas.

Hoje, a situação física do Campus está bem modificada, com novos edifícios concluídos, outros em acabamento, todos com seus equipamentos já montados ou em montagem, de tal sorte que a situação atual evolui na mesma proporção geométrica do lançamento da pedra fundamental às inaugurações procedidas por Vossa Excelência.

Feita esta breve remissão do suporte físico da Universidade, passamos aos objetivos acima enunciados:



1. Ensino

Contando, em 1971, com 2.131 alunos matriculados nos cursos de graduação, em 1972, já passamos a contar com 2.531 matrículas, demonstrando um crescimento não só vegetativo mas também efetivo, pois que as disciplinas oferecidas em 1971 que eram em número de 586, já em 1972 somam 641, mostrando uma maior diversificação nos diferentes ramos de ensino, seguindo a sábia política implantada no Ensino Brasileiro, de maior diversificação, segundo as áreas do mercado de trabalho.

No que tange aos cursos de pós-graduação que, na atual conjuntura, podem ser considerados como bases a garantir a futura Universidade, pois encarregam-se da formação dos futuros docentes desta como de outras Universidades, maior ainda foi o índice de crescimento dos cursos mantidos pela UNICAMP, pois que de 184 alunos de pós-graduação, em 1971, em 1972 este número subiu para 548, entre os quais, mais de duas dezenas, são bolsistas estrangeiros. Além dos cursos normais de pós-graduação, a Universidade, ainda ministrou em 1972, cursos de especialização para 40 alunos.

Participaram de cursos de extensão universitária, propiciados pela Universidade, a maioria dos quais ministrados a engenheiros de indústrias do País, 587 alunos, além de 182 que freqüentaram cursos de atualização.

Aspecto importante a ser ressaltado, neste capítulo do ensino, é a participação pioneira da Universidade, no âmbito internacional, no ensino médio, mantendo dois Colégios Técnicos do mais elevado padrão e da maior oportunidade quanto à diversificação dos técnicos desse nível que ali se formam. De tal sorte tem sido a eficiência desses cursos, que, contando com 645 alunos em 1971, em 1972 a soma eleva-se a 1.009, planejando-se para 1973, a implantação de cursos noturnos nestes Colégios, a fim de atender a demanda das indústrias locais de centenas de interessados.

Em resumo, Senhor Governador, a Universidade Estadual de Campinas com tão pouco tempo de atividade tem a satisfação de apresentar, em seu corpo discente, alunos, assim distribuídos:

Cursos de Graduação.....	2.531
Cursos de pós-graduação.....	548
Cursos de Extensão Universitária.....	587
Cursos de Especialização em nível de Pós-graduação.....	40
Cursos de atualização profissional.....	182
Cursos de nível médio (Colégios Técnicos).....	1.009
Total.....	4.897

Destes, a Universidade formou em 1972:

Cursos de Graduação.....	244
Cursos de nível médio Colegial Técnico....	226

Reconhecimento de Cursos: durante o ano de 1972, além dos cursos já reconhecidos anteriormente, que eram os de Odontologia, Medicina e Engenharia Tecnológica de Alimentos, foram reconhecidos, por Decreto de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, os Cursos de Engenharia Civil, Química, Engenharia Elétrica e Mecânica.

O Conselho Estadual de Educação já aprovou, e encontram-se em tramitação no Ministério da Educação, processos de reconhecimento dos Cursos de Matemática, Estatística, Ciência da Computação e Física.

Encontra-se em tramitação naquele Conselho, o reconhecimento da Faculdade de Educação.

Concursos realizados: durante o ano de 1972 foram realizados 23 concursos de mestrado, defendidas 17 teses de doutoramento e realizados 3 concursos de livre-docência, e 1 concurso para professor adjunto, com a apresentação, em todos os casos, de excelentes trabalhos de pesquisa, consubstanciados nas respectivas teses.



UNICAMP

2. Atividades de Pesquisa Científica e Tecnológica

Obedecendo ao princípio básico de que Universidade não produz pesquisa original se transforma em simples agência de informação, e obedecendo ademais à imperiosa necessidade de a Nação adquirir independência científica e tecnológica, sem a qual será sempre dependente da importação "Know How" estrangeiro, a Universidade Estadual de Campinas, desde o início, procurou criar as condições indispensáveis à consecução desses objetivos. Para isso, estabeleceram-se os fatores básicos e na seguinte ordem de prioridades: 1. Cientistas de alto nível; 2. Instrumentos científicos ultra modernos; 3. Biblioteca; 4. Edifícios.

Dispondo de Professores-Cientistas de alto nível, selecionados no Brasil e no estrangeiro, muitos deles ocupando posições de relevo em instituições americanas e européias, e tendo adquirido, graças aos recursos oferecidos pelo Governo do Estado, os mais modernos e sofisticados equipamentos de pesquisa científica e tecnológica, a Universidade Estadual de Campinas pôde realizar e completar algumas centenas de trabalhos originais nos campos das ciências biológicas, físicas, químicas e matemáticas. Mais de uma centena deles foram publicados em Revistas Científicas estrangeiras, de renome internacional, e muitos deles tiveram excelente repercussão, inclusive no campo da tecnologia aplicada ao desenvolvimento industrial do País.

Pela importância decisiva no processo de independência tecnológica, destacaríamos, entre muitos outros, o trabalho do Instituto de Física, que resultou na obtenção do crescimento de cristais de silício, realizado pela primeira vez na América Latina, cristais esses indispensáveis à produção de transistores, que constituem o alicerce básico da indústria eletrônica.

Os trabalhos de produção regular de cristais prosseguem ativamente, embora encontrem séria dificuldade nas freqüentes interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Além desse, merece destaque especial a descoberta, também realizada no Instituto de Física, de nova propriedade nos Raios Laser, abrindo novas perspectivas para a sonhada utilização desses Raios na indústria de telecomunicações.

3. Prestação de Serviços à Comunidade

No terceiro aspecto de atividades da Universidade, qual seja o de prestação de serviços à comunidade, não será possível atribuir maior ou menor ênfase a qualquer das numerosíssimas atividades com as quais a Universidade devolve à sociedade sob a forma de prestação de serviços.

Assim, pois, iniciaremos dizendo da atuação da nossa Faculdade de Ciências Médicas que, servindo de campo ao aprendizado médico, prestou à população necessitada (e nesta são abrangidos municípios, não só do Estado de São Paulo como dos Estados limítrofes), serviços médicos hospitalares do mais alto padrão, representados pelo atendimento de 89.137 pessoas no ambulatório e 7.581 internações, aos quais foi prestada toda assistência médica e cirúrgica necessária, inclusive exames complementares dos mais complexos, além do fornecimento dos medicamentos.

O atendimento odontológico, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, seguiu o mesmo ritmo.

Foram realizados convênios com a Secretaria de Saúde, para a prevenção do câncer ginecológico, para implantação do Centro de Informática, para tratamento psiquiátrico, além da manutenção de um Centro de Saúde Modelo, em Paulínia, tendo em vista a importância econômica que passou a ter aquele Município.

No campo da Tecnologia, cumpre, em primeiro lugar, relatar os resultados excelentes dos cursos de Assessoria da Administração a pequenas e médias empresas, de que esta Universidade vem sendo pioneira, desde 1963, e que para a realização dos quais, tem mantido convênios com a Secretaria da Economia e Planejamento do Estado, com o Governo do Estado de Amazonas, e, mais recentemente, com a SUDAM.

O resultado desse estudo, trazendo para dentro da Universidade o pequeno e médio empresário ou levando para suas indústrias e comércio, a própria Universidade, tem se revelado como um fator preponderante no desenvolvimento dessas empresas, na solução dos seus problemas, no seu progresso, constituindo elo importante e efetivo da tão preconizada integração, mas tão poucas vezes efetivada, Escola-Empresa.

No campo da Tecnologia, numerosos convênios tem sido celebrados pela Universidade, com entidades do mais alto gabarito, públicas e privadas, como a Companhia do Metrô de São Paulo, a Philips do Brasil, S/A, a Robert Bosch do Brasil S/A, a Soma Vagões S/A e etc., para assistência técnica e controle tecnológico, e os resultados tem sido dos mais promissores, de tal sorte que a Universidade tem sido a cada



UNICAMP

dia e cada vez mais solicitada a prestar os seus serviços de assistência técnica e, na medida de suas forças, tem-se empenhado em fazê-lo pois entende que, sendo uma parte do Governo de São Paulo, deve colaborar com esse mesmo Governo, atendendo a solicitações de suas empresas.

Para melhor consecução do seu triplice objetivo ensino, investigação científica e prestação de serviços, a Universidade Estadual de Campinas tem procurado seleccionar um excelente quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, tendo posto especial empenho no retorno de cientistas brasileiros radicados no exterior.

Verdade é que, para a realização de seus objetivos, não faltaram à Universidade Estadual de Campinas, no ano de 1972, recursos financeiros suficientes, oferecidos pelo Governo do Estado, e necessários ao atendimento do vertiginoso crescimento das atividades.

Suas dotações orçamentais importaram em Cr\$ 57.632.137,00 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e trinta e dois mil, cento e trinta e sete cruzeiros), sendo Cr\$ 34.963.680,00 (trinta e quatro milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta cruzeiros) para despesas de custeio e Cr\$ 22.668.457,00 (vinte e dois milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e sete cruzeiros) para despesas de capital, do que, em obras da Cidade Universitária e dos "campi" de Piracicaba e de Limeira se despenderam Cr\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Senhor Governador, penso haver, em largos traços, conforme a solicitação de Vossa Excelência, demonstrado como a Universidade Estadual de Campinas, no ano de 1972, realizou suas atividades fins, no empenho de contribuir, ao máximo de sua capacidade, para o desenvolvimento social do Estado e, conseqüentemente do Brasil.

Vaiho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito.

Zeferino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor *Doutor Laudo Natel*
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo



Relatório de Atividades 1973

GESTÃO: ZEFERINO VAZ



UNICAMP

Campinas, 22 de fevereiro de 1974.

OF. GR 111/74

Senhor Governador.

Em atenção ao ofício GG ATL 1075/73, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para relatar, em largos traços, como ali se pede, a maneira como a Universidade Estadual de Campinas, no decorrer do ano de 1973, procurou dar cumprimento ao triplice encargo que lhe cabe, de ministrar o ensino, de promover pesquisas e de prestar serviços à comunidade, sem permitir incremento desnecessário dos gastos com atividades-meio, a não ser, por imposição natural do seu estágio de implantação física, com obras e serviços de infra-estrutura.

Entidade estadual de ensino superior, que se implanta com obstinada estrutura universitária, perfeitamente cônica da importância de sua contribuição para o Desenvolvimento Nacional, bem como da necessidade de parcimônia na utilização dos recursos financeiros postos à sua disposição, a *Universidade Estadual de Campinas* se constitui de Institutos Centrais e de Faculdades, bem como de Colégios Técnicos, todos servidos pela mesma Administração Central.

Os Institutos Centrais, responsáveis pelo ensino, pela pesquisa e pela prestação de serviços à comunidade, nas suas respectivas áreas de conhecimento, encarregam-se do Ciclo Básico, comum para toda a Universidade, bem como, no campo que lhes compete, do prolongamento do ensino em cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão, ocupando-se, também, em propiciar colaboração técnica, científica e didática a entidades públicas e particulares, agora em âmbito nacional.

As Faculdades também respondem pelo ensino, pela pesquisa e pela prestação de serviços à comunidade, em suas respectivas áreas de formação profissional, ministrando o ensino de graduação profissional e aprimorando-o em cursos de pós-graduação, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão, além de igualmente se ocuparem, no campo de sua respectiva competência, com a prestação de colaboração técnica, científica e didática a unidades da própria Universidade, a entidades públicas e particulares, inclusive em âmbito internacional, cuidando da formação profissional de Alunos-Convênio, por solicitação do nosso Ministério das Relações Exteriores.

Nos Colégios Técnicos de Campinas e de Limeira, além de se proporcionar o ensino de grau médio profissionalizante, agora adotado pela reforma nacional do Ensino de Primeiro e de Segundo Graus, também se cuida de iniciar a integração social do jovem na Unidade Nacional, dando-lhe condições de imediata satisfação de seus anseios de afirmação individual, além de lhe possibilitar o ingresso na carreira universitária e, assim, a consecução de um grau superior de ensino, conforme sua capacitação.

O crescimento da população estudantil, sucintamente retratado no quadro abaixo, bem demonstra a atuação da *Universidade Estadual de Campinas*, na realização de sua primordial atividade fim.

Cursos	Período						
	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
Colegial Técnico	148	225	368	480	645	1009	1565
Graduação Superior	586	920	1196	1805	2131	2531	2898
Extensão Universitária	-	213	143	105	985	587	611

Além da ministração daqueles cursos, a *Universidade Estadual de Campinas* ofereceu, com extraordinária aceitação, que, inclusive, motivou a repetição, cursos de Medicina de Urgência; Elementos de Administração Hospitalar; Custo Hospitalar; Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Atualização em Assepsia; Aspectos Fisiológicos e Biofísicos do Sistema Nervoso; Oncologia Ginecológica; Moléstias Venéreas; Fisiologia e Fisiopatologia Respiratória; Bioestatística para Cirurgiões Dentistas; Radioautografia; Farmacologia Aplicada; Taxidermia Científica; Histoquímica de Enzimas; Ecologia



UNICAMP

Química, Consultoria Industrial, Assessoria a Pequenas e Médias Empresas (em Ribeirão Preto); Automação, Eletrônica e Comunicações; Cálculo Diferencial e Integral; Engenharia de Irrigação; etc.

Igual operosidade se registrou, em 1973, no aprimoramento da formação do pessoal docente de nível superior de ensino, realizando-se 9 (nove) concursos de Livre-docência e 7 (sete) concursos para Professor Adjunto.

No campo da prestação de serviços à comunidade, notadamente a Empresas Públicas, registrou-se, em 1973, intensa colaboração da *Universidade Estadual de Campinas* com a Companhia Metropolitana de São Paulo ("Metro"), nos estudos e pesquisas em simulação de tráfego urbano, no estudo e revisão da confiabilidade do sistema integrado, com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, com vistas à preparação de pessoal no campo de auditoria e consultoria industriais, na realização de estudos e pesquisas para a quantificação de produtos industriais e sondagem conjuntural; com a Telebrás, na elaboração de projeto de sistema de comunicações por meio de modulação da luz gerada por Laseres; com a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ("Fidene"); com a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, na realização de cursos de pós-graduação em Farmacologia aplicada à Clínica Odontológica.

Também no Plano Internacional, consignou-se a colaboração da *Universidade Estadual de Campinas* com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), objetivando o estabelecimento e o funcionamento de um núcleo de informação científica biomédica. Com o "Population Council", visando a realização de pesquisas sociológicas. Com a "Kellogg's Foundation", para a elaboração de projeto e execução de plano de ensino de Ciências da Saúde. X

Verdade é que a *Universidade Estadual de Campinas* também recebeu valiosa cooperação de entidades públicas e particulares, numa eloqüente demonstração do conceito já granjeado.

Assim é que o Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo pôs à sua disposição substanciais recursos para o empreendimento de pesquisas no campo da Física; a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo lhe fez doação de importante equipamento para pesquisas no campo da Química; o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico lhe deferiu recursos substanciais para o desenvolvimento de pesquisas no campo da Física, por um período de 3 (três) anos, mediante repasse de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; por outro convênio, a mesma instituição lhe assegura recursos substanciais para a realização de pesquisas no campo da Engenharia Elétrica; da Financiadora de Estudos e Projetos S/A ("FINEP"), se assegurou a alocação de recursos destinados à implantação do Departamento de Eletrônica Quântica no Instituto de Física.

A Comissão Nacional de Engenharia Nuclear assegurou recursos para a elaboração de importante projeto de pesquisa, ao mesmo tempo em que, também da Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") se receberam recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para a elaboração e execução de projeto de laboratório de cultivo de cristais, visando o desenvolvimento de técnica nacional para a produção de cápsulas de silício.

Na realização de todas essas pesquisas a *Universidade Estadual de Campinas* se empenha com afinco, certa de ser essa a melhor maneira, ao seu alcance, de contribuir para o extraordinário esforço nacional pelo desenvolvimento econômico e social de nossa Pátria.

Outro não é o sentido de sua decidida participação no "Projeto Rondon", despertando o civismo da juventude universitária.

Outra não é, também, a razão de seu esforço na manutenção e desenvolvimento do "campus" avançado de Cruzeiro do Sul, no ponto mais ocidental do território nacional.

Para o suporte físico de tão numerosas e importantes realizações no desempenho de suas atribuições, a *Universidade Estadual de Campinas* deu prosseguimento à execução de seu plano de obras.

Em memorável visita, que muito nos honrou, Vossa Excelência teve a oportunidade de presidir a inauguração de mais dois prédios da Faculdade de Tecnologia de Alimentos, e, em Limeira, dos prédios que constituem o Conjunto de Tecnologia para funcionamento do Colégio Técnico Industrial dos Laboratórios de Construção Civil e de Engenharia de Transportes.

Em Piracicaba prossegue, em ritmo acelerado, a construção do prédio destinado à instalação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia.

Em Campinas, importantes obras se encontram em fase final de acabamento, como o prédio destinado ao Instituto de Biologia, o destinado ao Instituto de Ciências Humanas e Centro de Linguística Aplicada, o destinado ao Centro de Computação, os destinados a novos laboratórios do Instituto de Química e do Instituto de Física, quadras de esporte, etc.



Outras mais se encontram em fase de elaboração ou complementação dos respectivos projetos de arquitetura, ou em fase de concorrência pública para sua contratação.

Consigne-se, também, que, para a ampliação, muito necessária, do "campus" da Cidade Universitária de Campinas, a Procuradoria Geral do Estado, por sua operosa Procuradoria Administrativa, já obteve emissão liminar na posse das áreas declaradas de utilidade pública para desapropriação, o que assegura o prosseguimento da execução do plano de obras, inclusive dos prédios destinados ao Hospital de Clínicas, objeto de concorrência pública já adjudicada, com a homologação de Vossa Excelência, a consórcio liderado por *Siemens S/A*, incorporadora da *Casa Lohner S/A Médico Técnica*.

Pensando haver enunciado, em largos traços conforme a solicitação de Vossa Excelência, a maneira como a *Universidade Estadual de Campinas*, no ano findo de 1973, deu o máximo de seu esforço na realização dos elevados encargos que lhe impõe o ambicionado desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo, e, conseqüentemente, do Brasil, quero valer-me do ensejo para ainda uma vez externar a Vossa Excelência meus melhores agradecimentos pelas sucessivas manifestações de confiança.

Valho-me da oportunidade para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito e admiração.

Zeferino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor *Laudo Natel*
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo

Relatório de Atividades - UNICAMP 1974

CAMPINAS, 31 de janeiro de 1975.

Of. GR-94/75

SENHOR GOVERNADOR

Em atenção ao ofício GG-ATL 1347/74, de 5 de novembro último, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para apresentar o relatório de como a Universidade Estadual de Campinas, no ano de 1974, deu execução aos programas traçados para a consecução de seus elevados objetivos, não só de ministrar ensino superior e técnico profissional à juventude brasileira, como também de realizar pesquisas fundamentais para a formação ou renovação de tecnologia nacional, e, ainda, de prestar serviços à comunidade.

Na Universidade Estadual de Campinas, o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços à comunidade se processam em Institutos Centrais (ciclo básico comum para toda a Universidade) e em Faculdades (ciclo de formação profissional), cotando-se, ainda, com Colégios Técnicos, onde se ministra o ensino de segundo grau, e profissionalizante.

No ano de 1974, as atividades docentes da Universidade Estadual de Campinas mantiveram, e, em alguns setores aceleraram, o ritmo do desenvolvimento registrado em anos anteriores, como se pode ver nos quadros abaixo:

I - CURSOS DE GRADUAÇÃO

1966 -	249	alunos
1967 -	586	alunos
1968 -	920	alunos
1969 -	1196	alunos
1970 -	1805	alunos
1971 -	2131	alunos
1972 -	2531	alunos
1973 -	2898	alunos

II - CURSOS DE GRADUAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

1. Faculdade de Engenharia de Limeira
Curso de Tecnologia Sanitária

1974 - 30 alunos

III - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. I.B.	--	--	--	--	09	24	07	29
2. I.F.	--	--	05	28	40	252	24	93
3. I.Q.	--	--	--	--	--	19	05	29
4. IMECC.	--	74	--	06	40	80	24	107
5. I.F.C.H.	--	--	--	--	39	48	29	119
6. F.C.M.	06	12	--	--	--	55	85	111
7. F.E.C.	--	--	--	--	--	30	18	75
8. F.O.P.	04	13	--	27	23	13	21	33
9. F.T.A.	--	--	--	37	33	27	31	60
TOTAL	10	99	05	98	184	548	244	656

IV - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

	1972	1973	1974
1. I.F.C.H.	16	27	25
2. F.E.C.	21	--	--
3. F.O.P.	03	08	18
4. Convênios entre a UNICAMP e a FUNDACENTRO:			
4.1-Medicina do Trabalho	--	--	114
4.2-Engenharia de Segurança do Trabalho	--	--	51
4.3-Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	--	--	78
TOTAL	40	35	286

V - CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. F.C.M.	--	--	--	21	446	250	350	546
2. F.O.P.	--	--	--	05	23	33	10	105
TOTAL	--	--	--	26	469	283	360	651

VI - CURSOS DE SEGUNDO GRAU

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. CTC 88	143	207	281	376	508	695	860	
2. CTIL 60	82	161	199	269	475	744	1125	
3. IFCH-CTAE	--	--	--	--	--	26	60	151
4. Centro Médico e UNICAMP								
Curso de Aux. de Enfermagem	--	--	--	--	--	--	22	30
5. FOP - Curso Técnico de								
Prótese Dental	--	--	--	--	--	--	--	50
TOTAL	148	225	368	480	645	1009	1521	2216
TOTAL GERAL DE ALUNOS : 6.612								

Não obstante esse desenvolvimento das atividades docentes, cuja realização obviamente se condicionou ao paralelo acréscimo do espaço físico ainda incompleto, moderado foi o aumento do quadro de professores, como abaixo se vê:

1966 - 44	docentes
1967 - 165	"
1968 - 248	"
1969 - 386	"
1970 - 449	"
1971 - 556	"
1972 - 624	"
1973 - 714	"
1974 - 964	"

Intensa atividade científica se desenvolveu, no ano de 1974, nos Institutos e Faculdades da Universidade Estadual de Campinas, publicando-se grande número de trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras, fruto de paciente esforço de coleta de material e sua análise em laboratórios da própria Universidade, ou de terceiros.

Nesse particular, merece realce a colaboração prestada pela Universidade Estadual de Campinas à Secretaria da Saúde, no combate à esquistossomose na região de Campinas e no Vale do Paraíba.

No campo das ciências exatas, procurou-se inovar, desenvolvendo-se programas capazes de reformular sua aplicação, como é o caso da Matemática, por exemplo, em que um Departamento especializado se ocupou de sua aplicação à Biologia, à Medicina, à Organização Hospitalar, à Economia Industrial, ao Planejamento Educacional, etc.

No concernente à prestação de serviços à comunidade, a Universidade Estadual de Campinas tem prestado a sua colaboração, não só a pequenas e médias empresas, como também a grandes empresas, públicas e particulares, como é o caso de estudos espectroscópicos especiais realizados por seu Instituto de Química para a Merck, Sharp & Dohme; a Cosipa; a IBM do Brasil; a Rhodia; a Gessy Lever, os Laboratórios Ciba-Geigy; a Clark Equipamentos; a Labormax, etc.

Na área de espectromia de massa e ressonância magnética nuclear, nosso Instituto de Química também colaborou com a Universidade de São Paulo, a Universidade de Brasília, o Departamento de Saneamento Básico do Estado da Guanabara, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara, a Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto e outras instituições.

Para colaborar na recuperação de deficientes auditivos e visuais, a Universidade Estadual de Campinas implantou Centro Especializado, em pleno funcionamento, promovendo a formação de Técnicos de reabilitação, avidamente requisitados pelo mercado de trabalho.

O laboratório de análises clínicas da Universidade Estadual de Campinas tem prestado inestimável colaboração no diagnóstico e no tratamento de moléstias, encontrando-se aparelhado para o processamento automático e simultâneo de grande número de exames, não só para o atendimento de doentes como, também, para a investigação científica.

Na sua Faculdade de Ciências Médicas, a Universidade Estadual de Campinas fez instalar e mantém em constante funcionamento eficiente serviço de terapia intensiva, para o tratamento de urgência de variados estados mórbidos, como enfartes do miocárdio, intoxicação, etc.

Com excelentes resultados e confiante aceitação pela população feminina da região de Campinas e, inclusive, de muitas regiões do Estado e do País, prossegue a execução do programa de prevenção do câncer ginecológico.

Também em pleno funcionamento se manteve, durante todo o ano de 1974, o Centro Modelar de Saúde em Paulínia, com a colaboração da Secretaria da Saúde e da Prefeitura do município de Paulínia.

Registre-se, também, a colaboração à Secretaria de Saúde no atendimento e tratamento de meningite em pacientes adultos da região de Campinas.

O planejamento orçamentário para obras, na Universidade Estadual de Campinas, se faz sobre a rubrica de três projetos fundamentais (Construções "Campus" de Campinas; Construções de "Campus" de Limeira; Construções de "Campus" de Piracicaba).

Em tais projetos se distribuíram os recursos originados da subvenção estadual, no total de CR\$ 45.250.000,00 (quarenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), pela seguinte forma:

Construções "Campus" Campinas

Ciências Biológicas	6.300.000,00 - 13,93%
Ciências Exatas	5.200.000,00 - 11,50%
Ciências Humanas	4.200.000,00 - 9,29%
Ciências Fisiológicas	5.500.000,00 - 12,16%
Infra-Estrutura	16.800.000,00 - 37,10%
Total	38.000.000,00 - 83,98%



Construções "Campus" Limeira	
Ciências Tecnológicas	800.000,00 - 1,77%
Construções "Campus" Piracicaba	
Ciências Biológicas	6.450.000,00 - 14,25%
Total Geral	45.250.000,00 100,00%

Resumindo a participação percentual por área, teríamos :

Ciências Biológicas	12.750.000,00 - 28,18%
Ciências Exatas	5.200.000,00 - 11,50%
Ciências Humanas	4.200.000,00 - 9,28%
Ciências Tecnológicas	6.300.000,00 - 13,92%
Infra Estrutura	16.800.000,00 - 37,12%
Total	45.250.000,00 - 100,00%

Em sua programação final, o planejamento de obras da Universidade Estadual de Campinas atingiu em 1.974, o total de CR\$ 62.138.617,00 (sessenta e dois milhões, cento e trinta e oito mil, seiscentos e dezessete cruzeiros), assim distribuídos:

Construções "Campus" Campinas	46.533.167,00
Construções "Campus" Limeira	25.450,00
Construções "Campus" Piracicaba	15.580.000,00
Total	62.138.617,00

No "Campus" de Campinas, os recursos acima indicados se distribuíram como se segue:

Ciências Biológicas	8.346.421,01 - 17,94%
Ciências Exatas	11.165.717,00 - 23,99%
Ciências Humanas	2.500.000,00 - 5,37%
Ciências Tecnológicas	8.725.996,02 - 18,75%
Infra Estrutura	15.795.032,97 - 33,95%
Total	46.533.167,00 - 100,00%

Quanto a Equipamentos e Instalações no exercício de 1.974, recursos da ordem de CR\$ 9.979.300,00 (nove milhões, novecentos e setenta e nove mil, e trezentos cruzeiros), foram distribuídos como segue :

Ciências Biológicas	480.000,00
Ciências Exatas	3.680.000,00
Ciências Humanas	350.000,00
Ciências Tecnológicas	1.420.000,00
Suporte Administrativo	4.049.300,00
Total	9.979.300,00

No final da execução, a programação dos recursos para Equipamentos e Instalações montou a quantia de CR\$ 14.461.085,00 (catorze milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, e oitenta e cinco cruzeiros), que assim se distribuíram:

Ciências Biológicas	325.000,00
Ciências Exatas	270.000,00
Ciências Humanas	725.000,00
Ciências Tecnológicas	460.000,00
Suporte Administrativo	1.220.000,00
Total	3.000.000,00

A programação final atingiu, naquele setor o total de CR\$ 4.938.698,00 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e noventa e oito cruzeiros), assim distribuídos :

Ciências Biológicas	222.087,00
Ciências Exatas	366.647,00
Ciências Humanas	898.445,00
Ciências Tecnológicas	431.920,00
Suporte Administrativo	3.019.599,00
Total	4.938.698,00

Na consecução dos objetivos que lhe competem, a Universidade Estadual de Campinas continuou se empenhando, no ano de 1.974, com o mesmo afincamento registrado anteriormente, certa de ser esta a melhor maneira, ao seu alcance, contribuir para o extraordinário esforço nacional pelo desenvolvimento econômico e social de nossa pátria.

Pensando haver enunciado, de maneira sucinta, como solicitado por vossa Excelência, as providências e realizações levadas a efeito na Universidade Estadual de Campinas para a consecução dos objetivos programados, valho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito e sincero agradecimento pelas atenções reiteradamente dispensadas, por Vossa Excelência pessoalmente e por todo o seu Governo, à Universidade Estadual de Campinas.

Zeferino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo senhor Doutor LAUDO NATEL Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
PALÁCIO DOS BANDEIRANTES - SP

Arquivo Central/SIARQ
Seção de Arquivo Permanente
UNICAMP

Relatório de Atividades - UNICAMP 1974

UNICAMP



CAMPINAS, 31 de janeiro de 1975.

Of. GR-94/75

SENHOR GOVERNADOR

Em atenção ao ofício GG-ATL 1347/74, de 5 de novembro último, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para apresentar o relatório de como a Universidade Estadual de Campinas, no ano de 1974, deu execução aos programas traçados para a consecução de seus elevados objetivos, não só de ministrar ensino superior e técnico profissional à juventude brasileira, como também de realizar pesquisas fundamentais para a formação ou renovação de tecnologia nacional, e, ainda, de prestar serviços à comunidade.

Na Universidade Estadual de Campinas, o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços à comunidade se processam em Institutos Centrais (ciclo básico comum para toda a Universidade) e em Faculdades (ciclo de formação profissional), cotando-se, ainda, com Colégios Técnicos, onde se ministra o ensino de segundo grau, e profissionalizante.

No ano de 1974, as atividades docentes da Universidade Estadual de Campinas mantiveram, e, em alguns setores aceleraram, o ritmo do desenvolvimento registrado em anos anteriores, como se pode ver nos quadros abaixo:

I - CURSOS DE GRADUAÇÃO

1966 -	249	alunos
1967 -	586	alunos
1968 -	920	alunos
1969 -	1196	alunos
1970 -	1805	alunos
1971 -	2131	alunos
1972 -	2531	alunos
1973 -	2898	alunos

II - CURSOS DE GRADUAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

1. Faculdade de Engenharia de Limeira
Curso de Tecnologia Sanitária

1974 - 30 alunos

III - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. I.B.	--	--	--	--	09	24	07	29
2. I.F.	--	--	05	28	40	252	24	93
3. I.Q.	--	--	--	--	--	19	05	29
4. IMECC.	--	74	--	06	40	80	24	107
5. I.F.C.H.	--	--	--	--	39	48	29	119
6. F.C.M.	06	12	--	--	--	55	85	111
7. F.E.C.	--	--	--	--	--	30	18	75
8. F.O.P.	04	13	--	27	23	13	21	33
9. F.T.A.	--	--	--	37	33	27	31	60
TOTAL	10	99	05	98	184	548	244	656



IV - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

	1972	1973	1974
1. I.F.C.H.	16	27	25
2. F.E.C.	21	--	--
3. F.O.P.	03	08	18
4. Convênios entre a UNICAMP e a FUNDACENTRO:			
4.1-Medicina do Trabalho	--	--	114
4.2-Engenharia de Segurança do Trabalho	--	--	51
4.3-Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	--	--	78
TOTAL	40	35	286

V - CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. F.C.M.	--	--	--	21	446	250	350	546
2. F.O.P.	--	--	--	05	23	33	10	105
TOTAL	--	--	--	26	469	283	360	651

VI - CURSOS DE SEGUNDO GRAU

	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
1. CTIC	88	143	207	281	376	508	695	860
2. CTIL	60	82	161	199	269	475	744	1125
3. IFCH-CTAE	--	--	--	--	--	26	60	151
4. Centro Médico e UNICAMP								
Curso de Aux. de Enfermagem ..	--	--	--	--	--	--	22	30
5. FOP - Curso Técnico de								
Prótese Dental	--	--	--	--	--	--	--	50
TOTAL	148	225	368	480	645	1009	1521	2216
TOTAL GERAL DE ALUNOS : 6.612								

Não obstante esse desenvolvimento das atividades docentes, cuja realização obviamente se condicionou ao paralelo acréscimo do espaço físico ainda incompleto, moderado foi o aumento do quadro de professores, como abaixo se vê:

1966 - 44 docentes
1967 - 165 ..
1968 - 248 ..
1969 - 386 ..
1970 - 449 ..
1971 - 536 ..
1972 - 624 ..
1973 - 714 ..
1974 - 964 ..

Intensa atividade científica se desenvolveu, no ano de 1974, nos Institutos e Faculdades da Universidade Estadual de Campinas, publicando-se grande número de trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras, fruto de paciente esforço de coleta de material e sua análise em laboratórios da própria Universidade, ou de terceiros.

Nesse particular, merece realce a colaboração prestada pela Universidade Estadual de Campinas à Secretaria da Saúde, no combate à esquistossomose na região de Campinas e no Vale do Paraíba.

No campo das ciências exatas, procurou-se inovar, desenvolvendo-se programas capazes de reformular sua aplicação, como é o caso da Matemática, por exemplo, em que um Departamento especializado se ocupou de sua aplicação à Biologia, à Medicina, à Organização Hospitalar, à Economia Industrial, ao Planejamento Educacional, etc.

No tocante à prestação de serviços à comunidade, a Universidade Estadual de Campinas tem prestado a sua colaboração, não só a pequenas e médias empresas, como também a grandes empresas, públicas e particulares, como é o caso de estudos espectroscópicos especiais realizados por seu Instituto de Química para a Merck, Sharp & Dohme; a Cosipa; a IBM do Brasil; a Rhodia; a Gessy Lever, os Laboratórios Ciba-Geigy; a Clark Equipamentos; a Labormax, etc.

Na área de espectromia de massa e ressonância magnética nuclear, nosso Instituto de Química também colaborou com a Universidade de São Paulo, a Universidade de Brasília, o Departamento de Saneamento Básico do Estado da Guanabara, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara, a Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto e outras instituições.

Para colaborar na recuperação de deficientes auditivos e visuais, a Universidade Estadual de Campinas implantou Centro Especializado, em pleno funcionamento, promovendo a formação de Técnicos de reabilitação, avidamente requisitados pelo mercado de trabalho.

O laboratório de análises clínicas da Universidade Estadual de Campinas tem prestado inestimável colaboração no diagnóstico e no tratamento de moléstias, encontrando-se aparelhado para o processamento automático e simultâneo de grande número de exames, não só para o atendimento de doentes como, também, para a investigação científica.

Na sua Faculdade de Ciências Médicas, a Universidade Estadual de Campinas fez instalar e mantém em constante funcionamento eficiente serviço de terapia intensiva, para o tratamento de urgência de variados estados mórbidos, como enfartes do miocárdio, intoxicação, etc.

Com excelentes resultados e confiante aceitação pela população feminina da região de Campinas e, inclusive, de muitas regiões do Estado e do País, prossegue a execução do programa de prevenção do câncer ginecológico.

Também em pleno funcionamento se manteve, durante todo o ano de 1974, o Centro Modelar de Saúde em Paulínia, com a colaboração da Secretaria da Saúde e da Prefeitura do município de Paulínia.

Registre-se, também, a colaboração à Secretaria de Saúde no atendimento e tratamento de meningite em pacientes adultos da região de Campinas.

O planejamento orçamentaria para obras, na Universidade Estadual de Campinas, se faz sobre a rubrica de três projetos fundamentais (Construções "Campus" de Campinas ; Construções de "Campus" de Limeira ; Construções de "Campus" de Piracicaba).

Em tais projetos se distribuíram os recursos originados da subvenção estadual, no total de CR\$ 45.250.000,00 (quarenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), pela seguinte forma:

Construções "Campus" Campinas

Ciências Biológicas	6.300.000,00 - 13,93%
Ciências Exatas	5.200.000,00 - 11,50%
Ciências Humanas	4.200.000,00 - 9,29%
Ciências Tecnológicas	5.500.000,00 - 12,16%
Infra Estrutura	16.800.000,00 - 37,10%
Total	38.000.000,00 - 83,98%



UNICAMP

Construções "Campus" Limeira

Ciências Tecnológicas	800.000,00 - 1,77%
-----------------------------	--------------------

Construções "Campus" Piracicaba

Ciências Biológicas	6.450.000,00 - 14,25%
Total Geral	45.250.000,00 100,00%

Resumindo a participação percentual por área, teríamos :

Ciências Biológicas	12.750.000,00 - 28,18%
Ciências Exatas	5.200.000,00 - 11,50%
Ciências Humanas	4.200.000,00 - 9,28%
Ciências Tecnológicas	6.300.000,00 - 13,92%
Infra Estrutura	16.800.000,00 - 37,12%
Total	45.250.000,00 - 100,00%

Em sua programação final, o planejamento de obras da Universidade Estadual de Campinas atingiu em 1.974, o total de CR\$ 62.138.617,00 (sessenta e dois milhões, cento e trinta e oito mil, seiscentos e dezessete cruzeiros), assim distribuídos:

Construções "Campus" Campinas	46.533.167,00
Construções "Campus" Limeira	25.450,00
Construções "Campus" Piracicaba	15.580.000,00
Total	62.138.617,00

No "Campus" de Campinas, os recursos acima indicados se distribuíram como se segue:

Ciências Biológicas	8.346.421,01 - 17,94%
Ciências Exatas	11.165.717,00 - 23,99%
Ciências Humanas	2.500.000,00 - 5,37%
Ciências Tecnológicas	8.725.996,02 - 18,75%
Infra Estrutura	15.795.032,97 - 33,95%
Total	46.533.167,00 - 100,00%

Quanto a Equipamentos e Instalações no exercício de 1.974, recursos da ordem de CR\$ 9.979.300,00 (nove milhões, novecentos e setenta e nove mil, e trezentos cruzeiros), foram distribuídos como segue :

Ciências Biológicas	480.000,00
Ciências Exatas	3.680.000,00
Ciências Humanas	350.000,00
Ciências Tecnológicas	1.420.000,00
Suporte Administrativo	4.049.300,00
Total	9.979.300,00



UNICAMP

No final da execução, a programação dos recursos para Equipamentos e Instalações montou a quantia de CR\$ 14.461.085,00 (catorze milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, e oitenta e cinco cruzeiros), que assim se distribuíram:

Ciências Biológicas	325.000,00
Ciências Exatas	270.000,00
Ciências Humanas	725.000,00
Ciências Tecnológicas	460.000,00
Suporte Administrativo	1.220.000,00
Total	3.000.000,00

A programação final atingiu, naquele setor o total de CR\$ 4.938.698,00 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e noventa e oito cruzeiros), assim distribuídos :

Ciências Biológicas	222.087,00
Ciências Exatas	366.647,00
Ciências Humanas	898.445,00
Ciências Tecnológicas	431.920,00
Suporte Administrativo	3.019.599,00
Total	4.938.698,00

Na consecução dos objetivos que lhe competem, a Universidade Estadual de Campinas continuou se empenhando, no ano de 1.974, com o mesmo afincado registrado anteriormente, certa de ser esta a melhor maneira, ao seu alcance, contribuir para o extraordinário esforço nacional pelo desenvolvimento econômico e social de nossa pátria.

Pensando haver enunciado, de maneira sucinta, como solicitado por vossa Excelência, as providências e realizações levadas a efeito na Universidade Estadual de Campinas para a consecução dos objetivos programados, valho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito e sincero agradecimento pelas atenções reiteradamente dispensadas, por Vossa Excelência pessoalmente e por todo o seu Governo, à Universidade Estadual de Campinas.

Zeferino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo senhor Doutor LAUDO NATEL Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
PALÁCIO DOS BANDEIRANTES - SP



UNICAMP

Relatório de Atividades Unicamp - 1975

GESTÃO ZEFERINO JAZ



UNICAMP

Campinas, 12 de Janeiro de 1976.

Of. GR 44/76

Senhor Governador

Em atenção ao ofício GG-ATL nº 182/75, de 16 de outubro último, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para apresentar, de maneira sucinta, como ali se pede, o relato da ação desenvolvida pela Universidade Estadual de Campinas, no ano de 1975.

As atividades-fins da UNICAMP são a ministração do ensino (superior e técnico-profissional), a realização de pesquisas fundamentais para a formação ou a renovação da tecnologia nacional, e, também, a prestação de serviços à comunidade.

Essas atividades se processam em Institutos Centrais, onde, inclusive, se ministra o ensino básico, comum para toda a Universidade, e, em Faculdades, onde, além da pesquisa e da prestação de serviços à comunidade, se ministra o ensino de formação profissional propriamente dita.

Conta-se, também, com Colégios Técnicos, onde se ministra o ensino de segundo grau, profissionalizante.

No ano de 1975, as atividades docentes da Universidade Estadual de Campinas mantiveram, e, em alguns setores, aceleraram o ritmo de desenvolvimento registrado em anos anteriores, como se pode ver no quadro abaixo:

Cursos de Graduação	
1966 - 249 alunos	1971 - 2131 alunos
1967 - 586 alunos	1972 - 2531 alunos
1968 - 920 alunos	1973 - 2898 alunos
1969 - 1196 alunos	1974 - 3649 alunos
1970 - 1805 alunos	1975 - 4170 alunos

Pelas áreas do conhecimento, os 4170 alunos dos cursos de graduação, no ano de 1975, assim se distribuíram:

Área das Ciências Exatas:	2536 alunos
Área das Ciências Biológicas:	948 alunos
Área das Ciências Humanas:	659 alunos
Total:	4170 alunos

Expressivo, também, como abaixo se vê, foi o ritmo do aumento registrado no número de alunos do Colégio Técnico de Campinas, que vem suprindo a indústria local e regional de operários altamente capacitados:

1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
88	143	207	281	376	508	695	860	1056



UNICAMP

O total de alunos da UNICAMP, no ano de 1975, ascendeu a 8.055 (Oito mil e cinquenta e cinco), assim distribuídos:

Cursos de Graduação (acima especificados)	4170 alunos
Cursos de Pós Graduação	688 alunos
Colégio Técnico de Campinas	1056 alunos
Colégio Técnico de Limeira	950 alunos
Colégio Técnico de Piracicaba	60 alunos
Assessoria Empresarial (segundo grau)	151 alunos
Auxiliar de Enfermagem (1º e 2º graus)	21 alunos
Assessoria Empresarial (Nível Superior)	25 alunos
Especialização em Ortodontia	18 alunos
Especialização em Medicina do Trabalho	114 alunos
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	51 alunos
Auxiliar de Enfermagem de Segurança do Trabalho	78 alunos
Extensão Universitária (Biologia)	22 alunos
Extensão Universitária (Ciências Médicas)	546 alunos
Extensão Universitária (Odontologia)	105 alunos
Total:	<u>8055 alunos</u>

Para o corrente ano de 1976, a Universidade Estadual de Campinas oferecerá, só na primeira série dos seus cursos de graduação, 1180 (mil cento e oitenta) vagas, assim distribuídas:



UNICAMP

Área I - Ciências Exatas

Matemática	70 vagas
Estatística	70 vagas
Ciências da Computação	70 vagas
Física	70 vagas
Química	70 vagas
Engenharia Agrícola	20 vagas
Engenharia Química	70 vagas
Engenharia Mecânica	70 vagas
Engenharia Elétrica	70 vagas
Engenharia Civil	70 vagas
Engenharia de Alimentos	70 vagas

Área II - Ciências Biológicas

Ciências Biológicas	40 vagas
Odontologia	80 vagas
Medicina	90 vagas

Área III - Ciências Humanas

Ciências Sociais	50 vagas
Ciências Econômicas	70 vagas
Linguística	50 vagas
Pedagogia	60 vagas
História	20 vagas

Não obstante o significativo crescimento de seu corpo docente, e, não obstante, também o fato de a Universidade Estadual de Campinas não ter ainda implantado o currículo todo dos cursos que ministra, o seu corpo docente tem crescido pouco, de vez que, computados professores colaboradores e professores visitantes, de incidência temporária em seus encargos de pessoal, aquele Corpo Docente assim se apresenta atualmente:

Função	Ref.	RTP	RTC	RDIDP	Soma
Instrutor	MS-1	15	89	107	211
Professor Assistente	MS-2	58	92	266	416
Professor Assistente Doutor	MS-3	13	34	200	247
Professor Livre Docente	MS-4	5	7	92	104
Professor Adjunto	MS-5	1	5	56	62
Professor Titular	MS-6	26	12	118	156
Total		118	239	839	1196

Intensa atividade científica se desenvolveu, no ano de 1975, nos Institutos e Faculdades da Universidade de Campinas, publicando-se grande número de trabalhos, em revistas nacionais e estrangeiras, fruto do paciente esforço de coleta de material e sua análise em laboratórios da própria Universidade, ou de terceiros.

Nesse particular, merece realce a persistente colaboração prestada pela Universidade Estadual de Campinas à Secretaria da Saúde, no combate à esquistossomose na região de Campinas e do Vale do Paraíba.

No campo das ciências exatas, procurou-se inovar, desenvolvendo-se programas capazes de reformular sua aplicação à Biologia, à Medicina, à Organização Hospitalar, à Economia Industrial, ao Planejamento Educacional, etc.

No concernente à prestação de serviços à comunidade, a Universidade Estadual de Campinas tem redobrado esforços, prestando eficiente colaboração, não só a pequenas e médias empresas, como, também a grandes empresas, públicas e particulares.

Para colaborar na recuperação de deficientes auditivos e visuais, a Universidade Estadual de Campinas mantém ainda, em pleno funcionamento, um Centro Especializado, inclusive promovendo a formação de Técnicos em Reabilitação, avidamente requisitados pelo mercado de trabalho.

O laboratório de análises clínicas, da Universidade Estadual de Campinas, tem prestado inestimável colaboração no diagnóstico e no tratamento de moléstias, encontrando-se aparelhado para o processamento automático e simultâneo de grande número de exames, não só para o atendimento de doentes, como, também, para a investigação científica.

Na sua Faculdade de Ciências Médicas, continua em constante funcionamento eficiente serviço de terapia intensiva, para o tratamento de urgência de variados estados mórbidos, como enfartes do miocárdio, intoxicações, etc.

Com excelentes resultados e confiante aceitação pela população feminina da região de Campinas, e, inclusive, de muitas regiões do Estado e do País, prossegue a execução do programa de prevenção do câncer ginecológico.

Também em pleno funcionamento se manteve, durante todo o ano de 1975, o Centro Modelar de Saúde, em Paulínia, com a colaboração da Secretaria da Saúde e da Prefeitura do Município de Paulínia.

Durante o exercício de 1975, a Universidade Estadual de Campinas movimentou recursos da ordem de Cr\$ 499.021.738,00 (quatrocentos e noventa e nove milhões, vinte e um mil, setecentos e trinta e oito cruzeiros), assim especificados quanto à sua procedência:



UNICAMP

Fontes	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Soma
Subvenções orçamentárias	174.200.000	204.353.000	378.553.000
Créditos suplementares	58.303.757	12.000.000	70.303.757
Convênios	33.808.000	12.192.000	46.000.000
Próprias	4.164.981	-----	4.164.981
Totais	270.476.738	228.545.000	499.021.738

Os recursos da subvenção orçamentária, no total de Cr\$ 378.553.000,00 (trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e três cruzeiros) foram aplicados como segue:

Itens	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Soma
Ensino de graduação	121.176.401	204.353.000	325.529.401
Ensino de pós-graduação	33.032.894	----	33.032.894
Extensão Universitária	19.990.705	----	19.990.705
Totais	174.200.000	204.353.000	378.553.000

Por sua vez, os recursos provenientes de créditos suplementares, de convênios e de rendas próprias, no total de Cr\$ 120.468.738,00 (cento e vinte milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, setecentos e trinta e oito cruzeiros) foram aplicados como segue:

Itens	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Soma
Ensino de graduação	61.661.738	12.000.000	73.661.738
Ensino de Pós-graduação	368.000	----	368.000
Extensão Universitária	34.247.000	12.192.000	46.439.000
Totais	96.276.738	24.192.000	120.468.738

Disso resulta, em resumo, que, no exercício de 1975, a Universidade Estadual de Campinas dependeu, com o ensino de Graduação, com o Ensino de Pós-graduação e com a extensão universitária os recursos seguintes:



UNICAMP

Itens	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Soma
Ensino de Graduação	182.838.139	216.353.000	399.191.139
Ensino de Pós-graduação	33.400.894	-----	33.400.894
Extensão universitária	54.237.705	12.192.000	66.429.705
Totais	270.476.738	228.545.000	499.021.738

Encontram-se incluídos em cada item, evidentemente, as correspondentes despesas com o suporte técnico-administrativo daquelas atividades, sendo que, quanto ao último, suporte administrativo, a Universidade Estadual de Campinas se orgulha de poder apresentar baixíssimo índice de incidência.

Das despesas de capital, mais da metade, ou melhor dizendo, Cr\$ 117.638.565,32 (cento e dezessete milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta e dois centavos) foram despendidos em ampliação do espaço físico (obras e projetos), bem como em aparelhamento da infra-estrutura indispensável ao seu melhor aproveitamento.

Os quadros, que ilustram este relatório especificam a destinação de recursos à consecução daqueles objetivos, mostrando como, plurianualmente, vêm eles, gradativamente, sendo alcançados.

Data do Início	Especificação	Término Previsto	Valor Pago em 1975
	Obras		
01/08/1974	Hospital de Clínicas-Projeto estrutural, projeto arquitetônico, coordenação, início da construção civil e acompanhamento.	31/07/1977	54.772.000,00
28/06/1974	Prédio da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.	02/06/1976	16.278.797,41
15/08/1974	Faculdade de Engenharia de Campinas-Prédio dos Departamentos de Engenharia Elétrica e Eletrônica.	11/01/1976	13.568.290,42
03/12/1974	Instituto de Física-Bloco A-6	27/01/1976	12.237.680,85
28/10/1974	Restaurante Universitário	07/04/1976	7.068.067,79
16/10/1974	Centro Esportivo-Vesúvius	30/11/1975	4.948.741,83
04/12/1973	Instituto de Física-Bloco A-5	20/07/1975	3.028.190,15
16/08/1972	Instituto de Biologia-Complementação de seu prédio.	18/12/1975	1.789.483,75
29/09/1975	Faculdade de Engenharia de Limeira-Câmara Geral de Medição	06/01/1976	50.619,40
08/02/1973	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-Complementação de seu prédio	06/06/1975	20.779,40
Soma			113.762.651,00



UNICAMP

Data do Início	Especificação	Término Previsto	Valor Pago em 1975
	Projetos		
23/09/1974	Centro de Esportes-Projeto e Terraplanagem do Ginásio de Esportes.	21/12/1974	724.942,18
03/12/1974	Instituto de Artes-Projeto do Departamento de Música.	02/03/1975	205.246,00
30/09/1975	Instituto de Biologia-Projeto arquitetônico dos prédios do parque zoológico.	21/11/1975	66.575,00
02/01/1974	Instituto de Física-Cálculo de concreto armado e detalhamento de peças especiais do Bloco A-6.	12/01/1975	55.250,00
16/05/1975	Faculdade de Odontologia de Piracicaba-Projetos complementares (oficina, biotério e portaria).	15/07/1975	55.190,00
24/10/1975	Praça Central-Projeto de urbanização.	23/11/1975	43.200,00
20/02/1975	IMECC-Projeto de Condicionamento de ar.	28/02/1975	28.500,00
20/02/1975	Instituto de Química-Projeto de Condicionamento de ar.	27/02/1975	19.000,00
12/12/1974	Instituto de Biologia-Projeto de Condicionamento de ar.	22/12/1974	18.800,00
25/02/1975	Instituto de Física-Complementação das tubulações hidráulicas (Laboratório de Vidro).	27/03/1975	13.880,00
17/04/1975	Faculdade de Tecnologia Alimentos-Projeto para duas salas de aula.	06/05/1975	6.000,00
11/04/1975	Instituto de Biologia-Departamento de Zoologia-Projetos arquitetônicos dos viveiros externos.	10/05/1975	4.400,00
		Soma	1.240.983,18



UNICAMP

Data do Início	Especificação	Término Previsto	Valor Pago em 1975
26/11/1974	Infra-estrutura Sondagem de terreno para prédios do IMECC, Biotério, Instituto de Biologia e ampliação do Instituto de Química.	16/12/1974	16.441,65
02/12/1974	Faculdade de Tecnologia de Alimentos-transformador e cabine de força.	13/01/1975	4.520,80
08/12/1974	Instituto de Química-Instalação de força suplementar e hidro-sanitária.	06/01/1975	64.389,59
09/12/1974	Centro de Computação-Instalação de cabos terminais do P/PDP/10	18/01/1975	56.922,00
17/12/1974	Instituto de Física-Instalação do computador PDP/11/45	16/01/1975	29.450,00
23/12/1974	Instituto de Química-Reforço de piso e construção de compartimento para compressor	22/01/1975	12.080,00
30/12/1974	Instituto de Química-Tubulação de água	02/01/1975	2.000,00
28/02/1975	Dez abrigos para pontos de ônibus	28/03/1975	24.057,00
17/03/1975	Faculdade de Engenharia de Campinas - Transformador e extensão de ramais	16/05/1975	37.000,00
28/04/1975	Rede de água de consumo e de combate a incêndio	25/09/1975	1.898.998,05
05/05/1975	Centro de Esportes-Serviços topográficos do campo de atletismo	05/06/1975	11.000,00
11/06/1975	Perfuração de novo poço semi-artesiano	10/10/1975	258.126,80
24/06/1975	Terraplanagem de regularização do terreno do anel central	04/07/1975	81.800,00
04/07/1975	Cobertura em estrutura metálica do Restaurante	18/08/1975	88.810,00
21/08/1975	Construção de base para torre de resfriamento	05/09/1975	30.000,00
21/08/1975	Aquisição e instalação de bomba submersa e quadro de comando	05/10/1975	47.550,25
		Soma	2.663.146,14



Muito resta fazer, sem dúvida, nesse particular, mas, exatamente a ainda sentida carência de espaço físico mais realça o mérito dos resultados que a Universidade Estadual de Campinas já tem apresentado em termos de promoção de ensino de auto nível, universitário e técnico-profissionalizante, de notória contribuição para a formação de nova tecnologia ou aprimoramento da técnica existente, e, ainda, de prestação de serviços à comunidade, não apenas à comunidade local ou regional, como, também, à gente de nosso Estado e nosso País, sem falar na realização de convênios de cooperação com Universidades estrangeiras e na ministração de ensino a estudantes estrangeiros.

Na consecução dos objetivos que lhe competem, a Universidade Estadual de Campinas continuou, no exercício de 1975, se empenhando com o mesmo afincamento anteriormente assinalado, certa de ser essa a melhor maneira ao seu alcance de contribuir para o extraordinário esforço que a Nação exige para o seu desenvolvimento econômico e social.

Pensando haver enunciado, embora de maneira sucinta como solicitado por Vossa Excelência, as providências e realizações levadas a efeito na Universidade Estadual de Campinas para a consecução dos objetivos programados, valho-me do ensejo para reafirmar a Vossa Excelência a segurança do mais profundo respeito e sincera admiração.

Zeferino Vaz
Reitor

Ao Excelentíssimo Senhor *Doutor Paulo Egydio Martins*
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes - SP



UNICAMP

Relatório de Atividades 1976

GESTÃO; ZEFERINO VAZ



UNICAMP

A Universidade Estadual de Campinas criada pela Lei Estadual nº 7655, de 28/12/62, para atender às necessidades científicas, culturais e tecnológicas de uma das mais ricas regiões do Estado de São Paulo, que tem seu polo de desenvolvimento em Campinas.

Nasceu quase do nada. Contrariando a tradição das universidades brasileiras, em sua quase totalidade resultantes da reunião de várias faculdades, foi integralmente, mediante prévio e criterioso planejamento faculdades e institutos, como num trabalho artesanal, em que as peças vão surgindo, muito elaboradas, por imposição das necessidades finais do conjunto.

A inversão do processo trouxe problemas, claro, ao eliminar por inteiro a possibilidade do aproveitamento de experiências de organismos base. Mas trouxe também vantagens altamente compensadoras, por isso que vícios e defeitos de formação também se herdaram. E o maior benefício foi, certamente, já que não havia nada, a liberdade para a contratação, aqui no Brasil e no Exterior, de brasileiros ou estrangeiros, dos mais capacitados professores e pesquisadores.

De tal sorte a universidade desenvolveu os seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão à comunidade, como adiante se verá, que, além da consagração que recebeu dos meios científicos e culturais do País e do estrangeiro, teve a satisfação de ser reconhecida oficialmente com um todo, pelo Decreto Federal nº 78.531, de 04.10.1976, após parecer favorável, aprovado unanimemente pelo Conselho Estadual de Educação.

Resalte-se que o decreto de reconhecimento, numa homenagem à Universidade, foi assinado em Campinas, perante as mais altas autoridades, pelo Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Num ambiente de permanente pesquisa, com a participação dos alunos, a UNICAMP dedica-se a:

- 1 - dar formação para o exercício de profissões liberais, técnico-científicas, artísticas e de magistério;
- 2 - promover e estimular a pesquisa científica e o pensamento original;
- 3 - estudar os problemas socioeconômicos da comunidade e colocar a seu alcance, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura, e os resultados de pesquisas.

Para a consecução desses objetivos, conta com 7 Institutos (Física, Química, Biologia, Matemática, Filosofia e Ciências Humanas, Artes e Letras, este com sua transformação e nova denominação - Instituto de Estudos da Linguagem - já aprovado pelo Conselho Universitário) 6 Faculdades (Engenharia de Campinas, Engenharia de Limeira, Engenharia de Alimentos, Ciências Médicas, Odontologia de Piracicaba e de Educação), 2 Colégios Técnicos (em Campinas e Limeira) e 4 Unidades de Serviço (Centro de Tecnologia, Centro de Computação, Centro de Estudos em Administração Universitária - CENTAU e Hospital das Clínicas, funcionando atualmente na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, juntamente com a Faculdade de Ciências Médicas).

Em breve estará concluído o H.C. definitivo, situado dentro do próprio "campus", dotado dos mais modernos equipamentos médicos e com capacidade mínima de quinhentos leitos e de mil atendimentos de ambulatório por dia.

Para já dinamizar a participação do novo Hospital na Comunidade, desenvolveu-se um projeto de regionalização docente-assistencial, envolvendo praticamente todas as áreas médico-sociais atuantes da região, projeto esse que se ampliará à medida da entrada em funcionamento dos diferentes serviços do novo Hospital.

Para as obras do Hospital, além dos vultuosos recursos conseguidos, através do Governo do Estado, com financiamentos externos, no exercício de 1976, conseguiu-se um empréstimo de Cr\$ 111.000.000,00 (cento e onze milhões de cruzeiros, através do Fundo de Amparo Social do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República).

São órgãos complementares da UNICAMP: Centro de Informação e Difusão Cultural, Biblioteca Central, Planejamento Setorial (responsável pelas obras), Grupo de Trabalho de Projetos Especiais, Campus Avançado (Projeto Rondon), Centro de Esportes, Centro Recreativo e Social, Cooperativa Escolar e Prefeitura da Cidade Universitária.

Hoje, cerca de 8 mil alunos freqüentam os *institutos* de Biologia, Física, Química, Matemática, Estatística e Ciência da Computação, Filosofia e Ciências Humanas (Filosofia, Economia e Planejamento, Administração, Antropologia, Ciências Sociais e Linguística), Artes, Letras e Geociências; e as Faculdades de Ciências Médicas (Medicina, Saúde Pública e Enfermagem), Tecnologia de Alimentos (Engenharia Tecnológica de Alimentos), Engenharia (Civil, Elétrica, Mecânica e de Produção), Tecnologia Química (Química Industrial e Engenharia Química), Educação (Bacharelado e licenciatura em Pedagogia e licenciatura para todos os cursos de bacharelados ministrados pelos Institutos) e Odontologia.

Há vários cursos técnicos: de Eletrotécnica, Mecânica, Programação de Sistemas, Tecnologia de Alimentos, Enfermagem, Edificações e Estradas.

Com referência a este item, salienta-se a importância que a Universidade vem dando aos Cursos Técnicos profissionalizantes, hoje tão louvados em todas as áreas de ensino, destinados à formação de técnicos de 2º Grau de que o País tanto carece.

Para tanto, a Universidade mantém dois renomados colégios técnicos, um em Campinas e outro em Limeira, e cursos supletivos profissionalizantes em Piracicaba.

No Centro de Tecnologia, são ministrados cursos de formação de mão-de-obra especializada, dentro do programa integração Universidade/Indústria.

Ainda dentro deste programa, e pelo Centro Técnico de Assessoria Empresarial, funcionam regularmente cursos de treinamento para executivos de pequenas e médias empresas.

E como é do seu dever, na qualidade de um dos maiores centros de pesquisas do País, a UNICAMP executa vários convênios de apoio a programas de pesquisa e formação de pessoal de outras Universidades.

Entre estes, merecem ser citados com especial destaque, por envolverem atividades significativas: Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade da Bolívia, Universidade Nacional de Assunção (Paraguai) e universidades africanas.

O corpo docente é composto de aproximadamente mil e cem professores, em que se incluem 500 doutores (PhD) e 300 mestres, 85% dos quais trabalham em regime de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa.

O corpo discente, composto de 8.843 alunos nos diferentes níveis, assim distribuídos:

	73	74	75	76
Graduação	2.924	3.469	3.917	4.621
Pós-graduação	159	547	699	1.127
2º Grau	1.484	1.711	1.931	2.337
Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão	233	367	607	758
Total	4.800	6.094	7.154	8.843

Por iniciativa própria e mediante convênios, a UNICAMP já realizou inúmeras pesquisas originais, em todos os campos da atividade científica e tecnológica, e publicou revistas internacionais grande quantidade de trabalhos originais.

O *Instituto de Física* concentra seus esforços em física do estado sólido e de altas energias, estas através de estudo de radiações cósmicas e geocronologia. A física do estado sólido destacou-se nos estudos de: crescimento de cristais, propriedades ópticas e elétricas de sólidos, ressonância magnética, cristalografia, dispositivos semicondutores, energia solar, hidrogênio como vetor energético, propriedades de superfícies, metalurgia física, criogenia, óptica não linear, separação de isótopos, lasers de alta potência, plasmas e fusão nuclear, física de muitos corpos e controle automático de experiências.

No plano de expansão, para 1977, está prevista grande atuação nas áreas de Instrumentação de Pesquisas e Física Médica (em cooperação com a Faculdade de Ciências Médicas).

O *Instituto de Química* desenvolve atividade de pesquisas nas áreas de química orgânica (química de produtos naturais, síntese de compostos orgânicos e organometálicos, mecanismo de reações orgânicas, métodos físicos de estudo de estrutura) Química Analítica (reações de íons metálicos, com complexantes em solução, métodos termoanalíticos, radioanalíticos e de participação) Química Inorgânica (compostos de coordenação metálicos - inclusive de interesse biológico) preparação, termodinâmica, espectroscopia vibracional e aplicações catalíticas e Físico-química (Química Quântica - teórica e experimental, estudo de reações térmicas e fotoquímicas e suas aplicações, espectrometria de massa).



UNICAMP

No campo da *Biologia*, em colaboração com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, são realizadas pesquisas objetivando a erradicação da esquistossomose em Campinas e municípios limítrofes. O Instituto de Biologia estuda também a epidemiologia e fornece subsídios aos órgãos governamentais para a extinção de focos de doenças parasitárias que infectam as regiões mais subdesenvolvidas do Estado de São Paulo.

O *Instituto de Estudos da Linguagem*, em fase de implantação, adota uma atitude inovadora em comparação com os Institutos de letras convencionais, fundamenta-se em dois departamentos básicos: Teoria Literária e Lingüística.

O *Instituto de Artes*, também em implantação, tem como polo inicial de irradiação de suas atividades a música, promovendo e participando de concertos e atividades de divulgação da música em vários centros culturais.

A construção e pesquisa sobre instrumentos musicais renascentistas, a técnica instrumental em grupo, musicoterapia e outras propostas compõem o plano de pesquisa em desenvolvimento do instituto.

Destaca-se o trabalho desenvolvido na construção de cravos e outros instrumentos destinados à difusão da música antiga e barroca. Como atividade criadora compositores de alto nível destacaram-se internacionalmente. Estão planejados para 1977 com duração de 6 anos, 3 bacharelados: Musicologia, Regência e Composição.

O *Instituto de Matemática* dá ênfase especial ao desenvolvimento de trabalho voltado para a aplicação da matemática aos vários setores de desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como à produção, iniciando projetos de pesquisas que respondem de imediato à melhoria da produtividade agro-industrial.

Nas faculdades, as pesquisas se desenvolvem com a mesma intensidade. Citaremos alguns detalhes:

Engenharia de Campinas: Arquitetura solar para as condições brasileiras, o Hidrogênio como vetor energético e matéria prima, análise experimental de tensões em moinhos de pelotização, dinâmica de ultrarotores, desenvolvimento de um aerobarco e desenvolvimento de reservatórios em plástico reforçado com fibras de vidro para transporte rodoviário de líquidos corrosivos, metalurgia de metais especiais, desenvolvimentos de PCMs para telefonia, transporte ferroviário.

Engenharia de Limeira: Ensaios de laboratório para projetos de rodovias, ensaios de laboratório para solos-cimento, tratamentos biológicos de águas residuais da indústria de laticínios, corrosão microbiológica em tubos de concreto, torção em vigas de concreto armado e tratamento biológico das águas residuais da industrialização de frutas cítricas.

Engenharia de Alimentos: Estudo das propriedades físicas de alimentos (o programa visa estabelecer a relação das principais constantes físicas dos produtos alimentícios de interesse da economia nacional), aplicação da energia solar para refrigeração, estudo do armazenamento de grãos, processos de secagem, desenvolvimento de produtos especiais (o projeto objetiva a obtenção de alimentos de uso especial, gestantes e nutrizas, crianças em idade pré-escolar, etc.), estudo do gelpéctico, tecnologia de carne e produtos derivados, processamento de soja, química e tecnologia de moagem e panificação, reação de Maillard, métodos analíticos para carboidratos, termobacteriologia aplicada à esterilização de alimentos, obtenção de enzimas industriais de desenvolvimento de equipamentos para a indústria de alimentos, estudo dos fatores humanos em desenho de máquinas, desenvolvimento de colhedoras mecânicas.

Ciências Médicas: Estudo sobre Doença de Chagas, bem estar psíquico de universitários, neoformação óssea por eletrodos de teflon, estudos de cristais de hidroxiapatita no microscópio eletrônico de emissão, uso de cerâmica em ortopedia, projeto de prevenção de repetição de abortos provocados, carcinoma microinvasivo do colo uterino, acuracidade diagnóstica de material obtido por biópsia orientada por colposcopia e por conização, embolização radioativa de tumores, técnica de medida do Vmax através do computador analógico digital, estudos dos gases sanguíneos e o do pH durante anestésias inalatórias com diferentes concentrações de nitrogênio, análise imunológica do líquido sinovial em pacientes com doenças reumatóides, estudo sobre o fluxo sanguíneo diastólico e influência econômica sobre formas de organização do sistema de prestação de serviços médicos no Brasil: Empresas e Cooperativas médicas.



UNICAMP

Odontologia (Piracicaba): Investigação da paternidade por meio de radiografias cefalométricas em norma lateral, identificação por meio das marcas deixadas nas mordeduras humanas, pesquisa livre sinalizada em ratos: efeitos da intensidade de choque elétrico, medidas fisiológicas de ansiedade, controle da resposta de "sucção do polegar" em crianças, avaliação da radiação produzida durante a obtenção de radiografias periapicais com auxílio da dosimetria termoluminescente, estudo comparativo de radiocapacidade de alguns cimentos obturadores de canais radiculares, sialografia funcional das parótidas em portadores de doenças difusas do conectivo.

Educação: Redimensionamento do ato pedagógico universitário, estudos das raízes do protesto estudantil.

Desenvolvimento das construções no Campus Universitário: Iniciada a construção da Cidade Universitária da UNICAMP em 1966, quando o saudoso Presidente Castelo Branco lançou a pedra fundamental em um canalial, no Distrito de Barão Geraldo, hoje a Universidade apresenta um total, somente no Campus de Campinas, de 93.642m² de área construída, aos quais se somam 7.344m² no Campus de Limeira, e 16.000m² no Campus de Piracicaba, perfazendo um total de quase 116.986m² já construídos.

Durante o exercício de 1976, foram inaugurados, quando da visita do Governador Paulo Egydio Martins à Universidade, os edifícios do: Restaurante (3.000 refeições simultâneas), Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica da Faculdade de Engenharia de Campinas e o Bloco A-6 do Instituto de Física.

Prosseguem as obras de numerosos conjuntos destinados à ampliação das atividades da UNICAMP, como se verifica na relação abaixo com 96.805m² em construção:

Áreas Construídas
"No Campus" da UNICAMP

Instituto de Biologia.....	12.000m ²
Instituto de Física.....	11.700m ²
Instituto de Química e Depósito de Inflamáveis.....	5.800m ²
Instituto de Matemática.....	2.244m ²
Instituto de filosofia e Ciências Humanas e Lingüística Aplicada.....	6.000m ²
Faculdade de Tecnologia de Alimentos.....	6.000m ²
Centro de Tecnologia.....	2.080m ²
Alas Laterais.....	1.008m ²
Reitoria.....	2.000m ²
Bloco I (Administração).....	5.000m ²
Bloco II (Restaurante).....	860m ²
Bloco III (Fac. Engenharia).....	5.000m ²
Laboratório de Pesquisa.....	430m ²
Cantina.....	450m ²
Centro de Computação.....	800m ²
Cursos Básicos.....	8.150m ²
Teatro de Arena.....	830m ²
Centro Desportivo.....	6.700m ²
Segundo Restaurante.....	6.850m ²
Vestiários do Centro Esportivo.....	1.100m ²
Faculdade de Engenharia de Campinas.....	8.640m ²
<i>Área Total.....</i>	<i>96.642m²</i>

"No Campus" de Limeira

Centro Desportivo.....	1.024m ²
Faculdade de Engenharia de Limeira.....	6.320m ²
<i>Área Total.....</i>	<i>7.344m²</i>



UNICAMP

*"No Campus" de Piracicaba*Área Total.....16.000m²Total Geral.....116.386m²*Áreas em construção**"No Campus da UNICAMP"*

IMECC.....	14.200m ²
H1-E3 - Instituto de Química.....	2.830m ²
Bloco A5 - Anatomia - Instituto de Biologia.....	1.268m ²
Pavilhão do Biotério.....	1.700m ²
Ginásio Multidisciplinar.....	10.800m ²
Hospital das Clínicas.....	50.000m ²
Estruturas Metálicas (15x72) destinados a laboratórios e instalações docentes:	
Instituto de Química.....	1.080m ²
Genética.....	1.080m ²
Instituto de Artes.....	1.080m ²
Ampliação do IFCH.....	1.080m ²
Instituto de Física.....	1.080m ²
CODETEC.....	1.080m ²
IMECC.....	1.080m ²
Cirurgia Experimental.....	1.080m ²
Computação.....	1.080m ²
Biblioteca.....	1.080m ²
Zoologia.....	1.080m ²
Estruturas Metálicas (25x72)	
Oficinas.....	1.800m ²
Faculdade de Tecnologia de Alimentos.....	1.800m ²
Área Total.....	96.278m ²

*"No campus" de Limeira*Restaurante da Faculdade de Engenharia de Limeira.....527m²Total Geral.....96.805m²

Dentre os muitos serviços prestados e que vem prestando à comunidade há alguns a destacar pela importância do seu alcance:

- Criação, para a TELEBRÁS do protótipo do sistema PCM de telefonia, entregue em 1976;
- Criação, para a TELEBRÁS, de sistemas de telecomunicações através de raios laser;
- Subsídios fundamentais oferecidos ao Governo da República permitindo o estabelecimento de uma nova política de exportação de quartzo;
- Produção dos primeiros lingotes de nióbio metálico, elemento estratégico capaz de, a médio e longo prazos, estabelecer nova tecnologia no setor de supercondutores, na obtenção de ligas metálicas para a construção de reatores e para a fabricação de lâmpadas a vapor de mercúrio e de sódio;
- Desenvolvimento de sistema de freio automático para o Metrô de São Paulo;
- Planos, construção e ensaios de um novo tipo de motor à explosão;
- Realização de aproximadamente 500 pesquisas, por solicitação da indústria, sobre açúcar e produtos açucarados: café, cacau, chá e outros estimulantes, carnes, pescados e derivados, cereais, raízes, tubérculos e outros grãos, frutas e hortaliças, leite e produtos lácteos, óleos e gorduras, e sobre proteínas, vitaminas e ácidos orgânicos;



UNICAMP

- Programa de controle de câncer de mama no município de Campinas;
- Planejamento familiar por métodos definitivos;
- Programa de controle do câncer ginecológico no município de Campinas;
- Diagnóstico precoce do câncer gástrico;
- Estudo epidemiológico do suicídio em Campinas;
- Atendimento a presidiário de Campinas, através do Hospital de Clínicas, que desenvolve também

os seguintes programas: Materno Infantil, de Saúde e Desenvolvimento da Comunidade de Paulínia, de Controle do Câncer de Mama, de Saúde Mental;

- Projeto Rio Negro: estudo do aproveitamento da diferença térmica entre os Rios Negro e Solimões para obtenção de energia elétrica, através de usina movida a gás amoníaco. Além de fornecimento normal de energia à região onde é economicamente inviável a instalação de hidroelétricas - essa usina possibilitaria a exploração e enormes jazidas de alumínio e outros minerais considerados estratégicos;

- Injetor especial para motores a gasolina ou diesel;
- Motor rotativo de forma especial, sem as desvantagens do motor Wankel apresentando uma economia de combustível da ordem de 25% sobre os motores convencionais;
- Desenvolvimento de um Centro de Cores, com a finalidade de realizar pesquisas e dar assistência técnica a todas as empresas que lidam com corantes, tingimento e pinturas;
- Desenvolvimento de máquinas agrícolas;
- Usinagem de metais;
- Projetos de máquinas-ferramenta;
- Aferição de instrumentos de medição;
- Serviços de Computação a diversos órgãos governamentais, através dos sistema PDP-10 (capaz de executar cerca de 700.000 instruções por segundo) do Centro de Computação.

A UNICAMP presta ainda serviços na área administrativa, pelo Centro de Estudos em Administração Universitária, criado pela Reitoria para atender, dentro e fora da Universidade, às mudanças na vida acadêmica determinadas pela reforma universitária.

Mal havia completado um ano, o CENTAU começou a receber solicitações extra-universitárias para a prestação dos mais variados serviços no âmbito da administração pública e de entidades de fins não lucrativos.

O CENTAU desenvolve programas que vão desde a reestruturação administrativa de escolas de ensino superior (como a Federação das Escolas Isoladas do Rio de Janeiro e a Universidade Nacional de Assunção - Paraguai) à elaboração de Plano Estadual de Desenvolvimento, para o Estado do Acre.

Afim de permitir uma dinamização maior de suas atividades junto à comunidade, em particular junto às entidades privadas, nas áreas industriais, a UNICAMP, em colaboração com o Ministério da Indústria e Comércio, motivou numerosos empresários a participarem da constituição de uma Companhia de Desenvolvimento Tecnológico - CODETEC, destinada a promover pesquisas e projetos de desenvolvimento da área tecnológica, em cooperação com as indústrias e outros centros científicos.

Promove atualmente a UNICAMP a instituição de uma fundação, a ser denominada FUNCAMP, destinada a estimular a pesquisa científica e atuação junto à Comunidade, com a maior flexibilidade, que um órgão desta natureza propicia.

Recursos

O quadro anexo demonstra a evolução do Orçamento Programa da UNICAMP nos 4 últimos exercícios financeiros.



UNICAMP

Período	Categoria Econômica		
	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
1973	90.411.615	45.000.000	135.411.615
1974	140.438.836	89.363.000	229.801.836
1975	236.668.738	216.353.000	453.021.738
1976	346.504.756	66.000.000(*)	412.504.756

(*) sem os recursos do empréstimo do FAS para o Hospital.

Relatório encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Paulo Egydio Martins, Governador do Estado de São Paulo, pelo magnífico reitor Professor Zeferino Vaz através do Of. GR-Nº 16/77, em 10 de janeiro de 1977.



UNICAMP

Relatório de Atividades UNICAMP - 1977

GESTÃO: ZEROLINO VAZ



UNICAMP

Relatório das Atividades da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - 1977

Visão Geral sobre a Universidade Estadual de Campinas

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, foi criada pela Lei estadual nº 7655, de 28 de dezembro de 1962, para atender as necessidades científicas, culturais e tecnológicas de uma das mais ricas regiões do Estado de São Paulo, que é a região administrativa de Campinas, sede de um enorme polo de desenvolvimento.

Apesar de criada por Lei em 1962, sua instalação e funcionamento somente tornaram-se efetivos pela Resolução nº 46/66, do Conselho Estadual de Educação, que aprovou o Relatório Final da Comissão Organizadora da UNICAMP, criada pelo Decreto Estadual nº 45.220, de 09.12.1965. Até essa data, funcionava apenas e precariamente a Faculdade de Medicina, hoje Faculdade de Ciências Médicas, criada em 1958, como Instituto Isolado, e autorizado a funcionar pelo Decreto nº 41.690, de 04 de março de 1963.

Pela Lei Estadual nº 9.715, de 30 de janeiro de 1967, foram incorporadas à Universidade Estadual de Campinas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro e a Faculdade de Odontologia de Piracicaba. A primeira voltou de "notu próprio" à condição de Instituto Isolado de Ensino Superior em setembro de 1968 e hoje é integrante da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

A UNICAMP nasceu quase do nada, isto é, contrariando a tradição das universidades brasileiras, em sua quase totalidade resultantes da reunião de várias faculdades, foi implantada integralmente, unidade por unidade, de modo lento, obedecendo a prévio e metucioso planejamento, seguro e coordenado, por imposição das necessidades do conjunto.

Essa inversão no processo trouxe problemas, é claro, ao eliminar por inteiro a possibilidade de aproveitamento de experiência de organismos de base, mas trouxe também vantagens altamente compensadoras.

Quando, em 1965 iniciamos os trabalhos de implantação, ao invés de nos preocuparmos com edifícios monumentais, buscamos dirigir todo o nosso esforço na "busca de talentos". E, para isso, fomos buscá-los em todo o mundo brasileiros ou estrangeiros, após cuidadosa seleção de cientistas, filósofos, artistas e administradores. Como atração maior, oferecíamos um novo ideal de Universidade i.é, uma Universidade que atuasse como um só organismo e não como um conglomerado de Faculdades que atuam isoladamente. Oferecia-se, outrossim, total liberdade de criação e garantia de pleno desempenho das funções acadêmicas, de acordo com o real significado da palavra *universidade*: "unidade na versatilidade ou, ainda, unidade na universalidade dos conhecimentos humanos. Sempre unidade. Um só organismo, com a função de transmitir, gerar e aplicar conhecimentos, perseguindo sempre o objetivo maior e também razão de ser da imprescindível unidade: promoção do bem estar físico, espiritual e social do homem".

No cumprimento de suas finalidades a UNICAMP obedece aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos direitos fundamentais, proscrevendo o tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceito de classe e raça.

Hoje, a UNICAMP mantém em seus quadros centenas de nomes de projeção internacional e muitas de suas realizações já a tornaram conhecida internacionalmente, apesar dos poucos anos de existência.

O projeto arquitetônico e suas instalações vieram depois, como consequência natural e necessidade lógica, e já na forma, induzindo à unidade imprescindível à consecução dos objetivos a que se propôs: institutos e faculdades, localizados de modo a facilitar o exercício das funções intercomplementares para que foram criados, convergem para uma praça central de quase 100 mil metros quadrados, ponto natural de encontro de estudantes e professores das mais diversas disciplinas, onde a troca de opiniões, além de suscitar inquietações científico-culturais e ampliar conhecimentos, quebra desde logo possíveis falsas hierarquias profissionais, facilitando o convívio multiprofissional, indispensável para a formação do espírito comunitário, que o mundo está a exigir em todos os setores.

A implícita obrigação de transmitir conhecimentos, aliada à necessidade de também gerá-los, mantém a UNICAMP em permanente ebulição científico-cultural.

Nesse ambiente, de ensino, pesquisa e de extensão à comunidade, com a plena participação de todos, a UNICAMP, dedica-se a:

- ministrar o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício de profissões liberais, técnico-científicas, técnico artísticas, de magistério e os trabalhos desinteressados da cultura;



UNICAMP

- promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência, da tecnologia, da arte, das letras e da filosofia;
- estudar os problemas socioeconômicos da comunidade, com o propósito de apresentar soluções corretas, sob a inspiração dos princípios da democracia;
- por ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- valer-se dos recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da Universidade;
- cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver na comunidade universitária os ideais da Pátria, de ciência e humanidade.

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão são as três funções que a UNICAMP deve cumprir e, para a sua consecução, conta atualmente com sete Institutos (Biologia, Física, Filosofia e Ciências Humanas, Matemática, Estatística e Ciência da computação, Química, Artes e o de Estudos da Linguagem instalado em 1977), seis Faculdades (Ciências Médicas, Engenharia de Campinas, Engenharia de Alimentos e Agrícola, Engenharia de Limeira, Odontologia de Piracicaba e de Educação), dois Colégios Técnicos Industriais (em Campinas e em Limeira) e Cursos Técnicos em Piracicaba, dez Unidades de Serviço (Centro de Tecnologia, Hospital das Clínicas, Centro de Computação, Centro de Estudos em Administração Universitária, Biblioteca Central, "Campus" Avançado de Cruzeiro do Sul, que atua no Estado do Acre, Coordenadoria de Estudo de Problemas Brasileiros, Centro de Linguística Aplicada, Assessoria Técnica da Reitoria para Educação Física e Esportes e o Centro Técnico em Administração Empresarial).

Neste exercício foram implantados na UNICAMP os Centros de Epistemologia, Lógica e História da Ciência, o Centro de Engenharia Genética e serão iniciados, a partir de 1978, os Cursos Noturnos, inicialmente em Limeira e, por certo, tão logo as condições o permitam, serão estendidos proporcionalmente a outros setores da Universidade.

Funcionará, igualmente em 1978, o Curso Superior de Enfermagem que, conjuntamente com os Cursos de Auxiliar e Técnicos de Enfermagem, formarão o pessoal especializado, necessário ao funcionamento do Hospital de Clínicas, ora em construção e aos demais serviços de saúde da região.

A Biblioteca Central da UNICAMP conta atualmente com 80.033 volumes, preparados e colocados à disposição de cada Unidade para atendimento aos professores, alunos, pesquisadores e à comunidade.

Quanto a periódicos, a Biblioteca Central recebe, por assinatura anual 6.664 revistas científicas e literárias, também distribuídas entre as Unidades.

A Biblioteca Central já está em funcionamento, neste ano, em um novo pavilhão especialmente construído, não ainda como sede definitiva, mas com área suficiente para abrigá-la provisoriamente.

Os Cursos:

O ensino na Universidade Estadual de Campinas é feito pelas seguintes modalidades:

- de graduação
- de pós-graduação
- de especialização e aperfeiçoamento
- de extensão

Cursos de Graduação:

No exercício de 1977 a UNICAMP ofereceu aos interessados os seguintes cursos de graduação:

- Bacharelado e Licenciatura em Física
- Bacharelado e Licenciatura em Matemática
- Bacharelado em Estatística
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado e Licenciatura em Química
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Engenharia Civil (Limeira)



UNICAMP

- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Agrícola
- Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas
- Odontologia (Piracicaba)
- Medicina
- Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais
- Bacharelado em Ciências Econômicas
- Bacharelado em Linguística
- Licenciatura em Pedagogia
- Bacharelado e Licenciatura em História
- Bacharelado e Licenciatura em Línguas e Literaturas da Língua Portuguesa

Cursos de Pós-graduação:

Os cursos de pós-graduação tem por finalidade desenvolver e aprofundar estudos feitos a nível de graduação, conduzindo aos graus de Mestre e de Doutor.

Os cursos de pós-graduação tem a duração mínima de um ano, para o Mestrado, e de dois anos para o Doutorado, divididos em períodos, conforme o estabelecido em cada programa e são ministrados em tempo integral.

A UNICAMP ministra atualmente os seguintes cursos de pós-graduação, sob a responsabilidade das respectivas Unidades de Ensino:

Mestrado

- Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais
- Cronologia, Raios Cósmicos e Altas Energias
- Física Aplicada
- Eletrônica Quântica
- Matemática
- Estatística
- Ensino de Ciências e Matemática
- Físico-Química
- Química Orgânica
- Química Analítica
- Química Inorgânica
- Engenharia Elétrica: Automação, Eletrônica e Comunicações
- Engenharia Mecânica: Mecânica dos Sólidos, Materiais e Processos, Térmica e Fluidos
- Ciências de Alimentos
- Engenharia de Alimentos
- Tecnologia de Alimentos
- Tecnologia de Alimentos: Pescado
- Imunologia
- Fisiologia e Biofísica
- Biologia Celular e Molecular
- Ecologia
- Biologia Vegetal
- Ortodontia
- Farmacologia Aplicada à Clínica Odontológica
- Morfologia Buco-Dental
- Linguística
- Antropologia Social
- Sociologia
- Ciência Política
- Ciências Econômicas
- História
- Lógica e Filosofia da Ciência
- Filosofia e História da Educação
- Ciências da Educação
- Direção de Supervisão de Unidades e Sistemas Escolares



UNICAMP

- Orientação Pedagógica e Educacional
- Metodologia do Ensino

Doutorado

- Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais
- Geocronologia, Raios Cósmicos e Altas Energias
- Física Aplicada
- Eletrônica Quântica
- Matemática
- Físico-Química
- Química Orgânica
- Química Analítica
- Química Inorgânica
- Engenharia Elétrica: Automação, Eletrônica e Comunicações
- Engenharia Mecânica: Mecânica dos Sólidos, Materiais e Processos, Térmica e Fluidos
- Ciência de Alimentos
- Biologia Celular e Molecular
- Biologia Vegetal
- Imunologia
- Lógica e Filosofia de Ciências
- Ciências Econômicas

Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento:

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento, destinados a graduados em cursos superiores, tem por objetivo preparar especialistas em setores restritos das atividades acadêmicas e profissionais e aperfeiçoar, atualizar e melhorar conhecimentos e técnicas de trabalho, e tem sido uma constante no ensino da Universidade, em todas as áreas. Entre estes avultam os Cursos de Medicina, Engenharia e Segurança do Trabalho.

Cursos e Serviços de Extensão:

Os cursos e serviços de extensão visam difundir conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade. A UNICAMP promove, quanto possível, a extensão das funções propriamente universitárias de ensino e pesquisa, que enriquecem, de forma genérica, o acervo cultural da comunidade em que se desenvolvem, objetivando contribuir, especificamente, para o progresso material e espiritual. Estes cursos e serviços de extensão alcançam o âmbito de toda a coletividade ou dirigem-se a pessoas e instituições públicas ou privadas. Os serviços de extensão à comunidade iniciados praticamente desde os primórdios da instalação da UNICAMP serão melhor detalhados.

Corpo Docente

O corpo docente é composto de 1253 docentes (julho de 1977), sendo que 888 exercem suas atividades em RDIDP, 128 em RTC e 237 em RTP.

Em 1977, foram defendidas, nos vários cursos de pós-graduação, teses de mestrado e doutorado, bem como foram realizados concursos de livre-docência, conforme o seguinte quadro:



UNICAMP

Unidade	Mestrado	Doutoramento	Doutorado pelo Dec. n° 40669/62	Livre-docência
IB	10	-	-	-
IFCH	12	-	-	01
IF	24	08	-	-
IMECC	11	02	-	-
IQ	12	02	-	-
FCM	-	-	01	01
FE	02	-	-	01
FEA	18	01	01	-
FEC	20	-	-	-
FEL	-	-	01	-
FOP	05	-	-	04
Total	114	13	03	07

Pesquisas Efetuadas pelas Unidades da UNICAMP

A pesquisa, seja voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas destinados ao aprimoramento da atitude científica e cultural indispensável a uma correta formação de grau superior, ou ainda para a procura de novas soluções para o desenvolvimento nacional, é efetuada para estatais industriais e outros órgãos de produção.

A UNICAMP, através de suas Unidades, vem realizando numerosos trabalhos de pesquisas, em todos os campos da atividade científica, com grande quantidade de publicações em revistas internacionais.

A seguir relacionam-se algumas das pesquisas de maior importância, realizadas ou em andamento, dentro de cada Unidade.

Faculdade de Ciências Médicas:

Estudo sobre doença de Chagas; bem estar psíquico de universitários; neoformação óssea por eletretos de Teflon; estudos de cristais de hidroxiapatita no microscópio eletrônico de emissão; uso de cerâmica em ortopedia; projeto de repetição de abortos provocados; carcinoma microinvasivo de colo uterino; técnica de medidas do Vmax através do computador analógico digital; estudo dos gases sangüíneos e do PH durante anestésias inalatória com diferentes concentrações de nitrogênio; análises imunológica do líquido sinovial em pacientes com doença reumatóide; estudo sobre o fluxo sangüíneo diastólico; influência econômica sobre formas de organização do sistema de prestação de serviços médicos no Brasil, Empresas e Cooperativas Médicas, emprego de raios laser em Medicina.

Faculdade de Engenharia de Campinas:

Arquitetura solar para as condições brasileiras; o hidrogênio como vetor energético e matéria prima; análise experimental de tensões em moinhos de pelotização; dinâmica de ultrarotatores; desenvolvimento de um aerobarco; desenvolvimento de reservatórios em plástico reforçado com fibras de vidro para transporte rodoviário de líquidos corrosivos.

Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola:

Estudo das propriedades físicas de alimentos (o programa visa estabelecer relação das principais constantes físicas dos produtos alimentícios de interesse da economia nacional); aplicação da energia solar para refrigeração; energia solar, secagem e armazenamento de grãos; processos de secagem; desenvolvimento de produtos especiais (o projeto visa a obtenção de alimentos de uso especial, gestantes e nutrízes, crianças em idade pré-escolar, etc.); nova técnica para obtenção de massa de tomate; estudo de gel pectico; tecnologia de carne e produtos derivados; processamento de soja; química e tecnologia de moagem e panificação, com instalação de padaria automática, atendendo o "Campus"; reação de Maillard; métodos analíticos para carboidratos; termobacteriologia aplicada à esterilização de alimentos; obtenção de enzimas industriais e desenvolvimento de equipamentos para a indústria de alimentos; estudo dos fatores humanos em desenho de máquinas; desenvolvimento de colhedoras mecânicas.



UNICAMP

Faculdade de Engenharia de Limeira:

Ensaio de laboratório para projetos de rodovias; ensaios de laboratório para solos-cimento; tratamento biológico das águas residuárias da indústria de laticínios; corrosão microbiológica em tubos de concreto; torção em vigas de concreto armado; tratamento biológico das águas residuárias da industrialização de frutas cítricas.

Faculdade de Odontologia de Piracicaba:

Investigação da paternidade por meio de radiografias cefalométricas em norma lateral; identificação por meio das marcas deixadas nas mordeduras humanas; pesquisa livre sinalizada em ratos, efeitos de intensidade do choque elétrico; medidas fisiológicas da ansiedade; controle da resposta de "sucção do polegar" em crianças; avaliação da radiação produzida durante a obtenção de radiografias periapicais com o auxílio dosímetros termoluminescentes; estudo comparativo de raio-capacidade de alguns cimentos obturadores de canais radiculares; sialografia funcional das parótidas em portadores de doenças difusas do conectivo.

Faculdade de Educação:

Redimensionamento do ato pedagógico universitário; estudo das raízes do protesto estudantil.

Instituto de Biologia:

O Instituto de Biologia, em colaboração com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, realiza pesquisas objetivando a erradicação da esquistossomose em Campinas e municípios limítrofes. Estuda também a epidemiologia e fornece subsídios aos órgãos governamentais para a extinção de focos das doenças parasitárias que infectam as regiões mais subdesenvolvidas do Estado de São Paulo.

Instituto de Física:

O Instituto de Física concentra suas atividades em física do estado sólido e de altas energias, através do estudo de radiações cósmicas, incluindo as seguintes áreas: estudo de radiação cósmica, cronologia, crescimento de cristais, propriedades magnéticas de sólidos, propriedades elétricas de sólidos, ressonância magnética, cristalografia, dispositivos semicondutores, energia solar, hidrogênio como vetor energético, propriedades de superfícies, metalurgia física, criogenia, óptica não linear, separação de isótopos, laser de alta potência, plasmas e fusão nuclear, física de muitos corpos e controle automático de experiências.

Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação:

O Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação é o pioneiro no Brasil no desenvolvimento de trabalhos voltados para a aplicação da matemática aos vários setores do desenvolvimento científico e tecnológico do País, bem como à produção, iniciando projetos de pesquisa que respondem de imediato à melhoria da produtividade agroindustrial.

Instituto de Química:

O Instituto de Química desenvolve atividades de pesquisa nas áreas de: química orgânica (química de produtos naturais, síntese de compostos orgânicos e organometálicos, mecanismo de reações orgânicas, métodos físicos de estudo de estrutura); química analítica (reação de íons metálicos com complexantes em solução, métodos termo analíticos, radioanalíticos e de participação); química inorgânica (compostos de coordenação metálicos - inclusive de interesse biológico); preparação, termodinâmica, espectroscopia vibracional e aplicações catalíticas; físico-química (química quântica - teórica e experimental, estudo de reações térmicas e fotoquímicas e suas aplicações, espectrometria de massa).

Instituto de Artes:

O Instituto de Artes, implantado na Universidade há bem pouco tempo tem a música como Polo inicial de irradiação de suas atividades. A construção e restauração de instrumentos musicais nobres, a técnica instrumental em grupo, musicoterapia e outras técnicas compõem o plano de pesquisa em desenvolvimento no Instituto. Entre os trabalhos desenvolvidos assinalam-se construções de cravos e outros instrumentos destinados à difusão da música antiga barroca.



UNICAMP

Instituto de Estudos da Linguagem:

O Instituto de Estudos da Linguagem foi implantado em 1977, sendo até pouco tempo parte integrante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Tem como sua maior preocupação afastar-se o mais possível do convencional Instituto de Letras. Este, nas universidades brasileiras nada mais são do que um conglomerado de línguas e literaturas independentes. Ao contrário disso, o nosso Instituto de Estudos da Linguagem buscou primeiro estabelecer os alicerces sólidos da Lingüística e da Teoria Literária, alicerces comuns a todas as línguas e literaturas. Isso implica numa criteriosa seleção de objetivos e prioridades, que deverão possibilitar a prática de alto nível de pesquisa e, simultaneamente, permitir que essa prática influua de modo efetivo na melhoria qualitativa e quantitativa do ensino de primeiro e segundo graus.

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas:

As pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas estão, por um lado, intimamente vinculadas ao programa de aperfeiçoamento docente e treinamento discente e, por outro lado, preocupam-se com a realidade socioeconômica do Brasil, quer seja no plano do conhecimento desinteressado, quer seja no plano do conhecimento prático, voltado para o desenvolvimento. Dentre as muitas pesquisas realizadas mencionam-se, a seguir, algumas delas: a literatura de cordel; a organização social do pentecostalismo; associação e crença religiosa numa economia de mudança; trabalho feminino na agricultura na região de Campinas; as feiras do nordeste sergipano, com especial referência à feira do Brejo Grande; acumulação e ciclos na economia brasileira; política econômica como processo; avaliação da metodologia das contas nacionais; distribuição de renda e desenvolvimento; o mito da racionalidade científica; relativização e interrogação em português; a nova classe média.

Além das pesquisas mencionadas, a UNICAMP realizou, sob a responsabilidade de suas Unidades, vários Congressos, Seminários e Simpósios, nacionais e internacionais, como: 2º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística; 3º Simpósio Latino Americano de Lógica Matemática; Tendências do Ensino da Matemática nos 1º e 2º graus; 5º Seminário Brasileiro de Análise; Simpósio Internacional de Teoria da Aproximação e Simpósio sobre os Problemas da Educação Musical; Revolução na Música; 1º Seminário Internacional de Pesquisa Institucional; 1º Seminário de Tecnologia e Orçamento Programa; Cirurgia Craniofacial; XI Congresso Nacional de Médicos Residentes; X Congresso da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica; Temas de Tocoginecologia; IV Congresso Brasileiro de Mastologia; Jornada de Medicina Psicossomática, XII Congresso da Sociedade Brasileira de Anatomia Patológica, Análise Transacional Aplicada à Educação, 1º Seminário Nacional de Direito Educacional; 1º Seminário de Ciência, Tecnologia e Estratégia para a Independência.

Corpo Discente:

O corpo discente da UNICAMP é constituído por todos os estudantes nela regularmente matriculados.

A UNICAMP conta atualmente com 11.596 alunos matriculados nos diversos cursos, como segue:

	1973	1974	1975	1976	1977
Graduação	2924	3469	3917	4621	4914
Pós-graduação	159	547	699	1127	2179
Ensino Médio (Profissional)	1484	1711	1931	2337	1910
Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão	233	367	607	758	2593
Total	4800	6094	7154	8843	11596



UNICAMP

O Serviço de Apoio ao Estudante e ao Funcionário, com o apoio do MEC, concedeu 161 bolsas de estudos, das quais a UNICAMP participou com dois terços (2/3) dos valores concedidos. Proporciona, ainda, numerosas oportunidades de estágio aos estudantes nas empresas.

Fornecem o *Restaurante Universitário*, com suas novas instalações um média de 4.500 refeições diárias ao corpo docente, discente e administrativo, manteve ainda a Universidade, o *serviço de transporte* para o "Campus", de vez que o exiguo serviço regular está muito longe de atender a demanda.

Serviços à Comunidade:

A UNICAMP atende a comunidade não somente através dos cursos que coloca à disposição dos interessados, mas também diretamente, estendendo-lhe os benefícios da cultura e da tecnologia, prestando-lhes serviços.

Entre estes, para somente citar alguns, destacam-se:

- criação de sistemas de telecomunicações através de raios laser;
- subsídios oferecidos ao governo para o estabelecimento de uma política de exportação de quartzo;
- produção dos primeiros lingotes de nióbio metálico, elemento estratégico capaz de, a médio e longo prazo estabelecer nova tecnologia no setor de super condutores na obtenção de ligas metálicas para a construção de reatores e para a fabricação de lâmpadas a vapor de mercúrio e de sódio;
- programa de detecção do câncer de mama no município de Campinas;
- programa de controle do câncer ginecológico no município de Campinas;
- aplicação do raio laser em Medicina;
- planejamento familiar por métodos definidos;
- planos, construção e ensaios de um novo tipo de motor a explosão;
- desenvolvimento do sistema de freio automático para o Metrô de São Paulo;
- realização de aproximadamente 500 pesquisas, por solicitação de indústrias, sobre açúcar e produtos açucarados, café, cacau, chá e outros estimulantes; carnes, pescados e derivados; cereais, raízes, tubérculos e outros grãos; frutas e hortaliças; leite e produtos lácteos; óleos e gorduras e sobre proteínas, vitaminas e ácidos orgânicos.
- diagnóstico precoce do câncer gástrico;
- estudo epidemiológico do suicídio em Campinas;
- genética vegetal de ressonância magnética (projeto milho);
- projeto Rio Negro: estudo de aproveitamento de diferença térmica entre os Rios Solimões e Negro para a obtenção de energia elétrica, através de usina movida a gás de amoníaco. Além do fornecimento normal de energia à região, onde é economicamente inviável a instalação de hidroelétricas, essa usina possibilita a exploração de enormes jazidas de alumínio e outros minerais considerados estratégicos.
- motor rotativo de forma especial, sem desvantagem do motor Wankel, apresentando uma economia de combustível da ordem de 25% sobre os motores convencionais.
- injetor especial para motores a gasolina e diesel.
- pesquisa e desenvolvimento de ferrovias
- usinagem de metais
- desenvolvimento de um Centro de Cores, com a finalidade de realizar pesquisas e dar assistência técnica a todas as empresas que lidam com corantes, tingimento e pinturas
- desenvolvimento de máquinas agrícolas
- projeto de máquinas-ferramentas
- aferição de instrumentos de medição
- serviços de computação a diversos órgãos governamentais, no sistema PDP-10 (capaz de executar cerca de 700 mil instrumentações por segundo)
- prestação de assistência médico-hospitalar a presidiários e também a pessoas carentes de recursos, no Hospital de Clínicas, que desenvolve também os seguintes programas: Materno Infantil, de Saúde e Desenvolvimento da Comunidade de Paulínia, de Controle do Câncer de Mama e de Saúde Mental
- atendimento odontológico a presidiários e às pessoas mais necessitadas financeiramente, da região e do Município de Piracicaba.



UNICAMP

A UNICAMP presta, ainda, serviços à comunidade do Estado do Acre, não somente através de seu "Campus" Avançado, sediado na cidade de Cruzeiro do Sul, por convênio firmado com o Ministério do Interior - Projeto Rondon e com a Prelazia do Alto Juruá, mas também, por convênio com o Governo do Estado, presta colaboração para o planejamento do desenvolvimento energético, educacional e socioeconômico daquele estado.

A manutenção do "Campus" é de muita importância para a UNICAMP, pois lhe permite por em prática "nova perspectiva para a instituição universitária brasileira, que passa a ter outra responsabilidade além da formação de técnicos e profissionais, engajando-se de forma dinâmica e contínua, no processo de desenvolvimento do País".

As finalidades da instalação do "Campus" Avançado são:

- propiciar aos seus alunos o aprendizado direto pela prática orientada e em atividades ligadas aos respectivos currículos;
- colaborar para o desenvolvimento socioeconômico da região
- criar meios para a adequação do exercício profissional às peculiaridades da região, visando a abertura de novos mercados de trabalho e promovendo, direta ou indiretamente, o desenvolvimento de uma política de fixação de técnicos na área polarizada.
- promover cursos com a finalidade de melhorar a mão de obra local e a sua fixação na área
- assessorar os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como as entidades locais ou de influência na área, sob a forma de projetos, estudos e pesquisas com vistas à implantação de programas específicos para o desenvolvimento local integrado
- assessorar as partes convenientes e/ou seus órgãos subordinados, em todas as suas atividades técnico-administrativas

Por intermédio do "Campus" Avançado, a UNICAMP presta assistência à comunidade do Estado do Acre com seus universitários, professores, técnicos outros especialistas, desenvolvendo atividades dentro dos seguintes setores:

- Saúde
- Educação
- Socioeconômico
- Tecnológico
- Agropecuário

Obras:

A UNICAMP, no exercício de 1977, em que as restrições orçamentais conhecidas, prosseguiu em seu programa de obras, dando prioridade à construção de 13 (treze) pavilhões de estrutura metálica: construção econômica, sem suntuosidade alguma, perfeitamente adequada às finalidades a que se destinam, prosseguindo, também, em ritmo compatível, com os recursos a seu dispor, as demais obras anteriormente iniciadas.

As obras concluídas no exercício de 1977, são as seguintes:

Pavilhões:

Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola.....	1.800 m ²
Reitoria (Oficial Centrais).....	1.800 m ²
Instituto de Química.....	1.080 m ²
Genética.....	1.080 m ²
Instituto de Artes.....	1.080 m ²
Ampliação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.....	1.080 m ²
Instituto de Física.....	1.080 m ²
CODETEC.....	1.080 m ²
Instituto de Matemática Estatística e Ciência da Computação....	1.080 m ²
Cirurgia Experimental.....	1.080 m ²
Centro de Computação.....	1.080 m ²
Zoologia.....	1.080 m ²
Biblioteca.....	1.080 m ²

"Campus" de Piracicaba:

Faculdade de Odontologia de Piracicaba.....	16.000 m ²
---	-----------------------



UNICAMP

"Campus" de Limeira:

Faculdade de Engenharia de Limeira - Restaurante.....527 m²

Tiveram continuidade, mas ainda não estão concluídas as seguintes obras:

"Campus" de Campinas:

Hospital de Clínicas.....60.000 m²
Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação.....14.200 m²
Ginásio Multidisciplinar.....10.800 m²
Instituto de Química - H1-E1.....2.830 m²
Pavilhão do Biotério.....1.700 m²
Instituto de Biologia - Anatomia (Bloco A-5).....1.268 m²

"Campus" de Limeira:

Pavilhão do Laboratório da Faculdade de Engenharia de Limeira.....1.200 m²

Além disso, se iniciou a implantação de 4 (quatro) novos pavilhões, com contratação da terraplanagem, fundações e fornecimento de estruturas metálicas, devidamente montadas e cobertas.

Acréscentem-se a estas obras as de infra-estrutura, com a extensão das redes de água, de força e iluminação, esgotos e captação de águas pluviais e, também, as referentes à rede telefônica.

Em fase de conclusão, acha-se a Praça Central, logradouro destinado ao convívio de professores e alunos, e centro de lazer da Universidade.

Sede própria do Hospital de Clínicas:

Continuam em ritmo acelerado as obras da sede própria do Hospital de Clínicas, localizado no "Campus", e com recursos do Governo do Estado e do Fundo de Assistência Social (FAS-CEF). Espera-se para julho de 1978 o início do seu funcionamento parcial.

Convênios:

A UNICAMP mantém numerosos convênios de apoio a programas de pesquisa e de formação de pessoal de outras universidades; com entidades governamentais: com a indústria e outros órgãos de produção.

Entre os primeiros, por envolverem atividades significativas, citam-se: Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Acre, Universidade Federal da Bolívia (Bolívia), Universidade Nacional de Assunción (Paraguai) e Universidades Africanas, em cooperação com a UNESCO.

Os demais, em número sempre crescente, envolvem as mais variadas atividades de pesquisa e de aplicação da tecnologia, em todos os campos.

Através dos convênios, a Universidade, mais uma vez, volta-se para a comunidade como prestadora de serviços.

A UNICAMP presta ainda serviços na área administrativa, pelo *Centro de Estudos em Administração Universitária*, criado pela Reitoria para atender, dentro e fora da Universidade, às mudanças de vida acadêmica determinadas pela reforma universitária.

Mal havia completado um ano, o CENTAU começou a receber solicitações extra-universitárias para a prestação dos mais variados serviços no âmbito da administração pública e de entidades sem fins lucrativos.

O CENTAU desenvolve programas que vão desde a reestruturação administrativa de escolas de ensino superior (como a Federação das Escolas Isoladas do Rio de Janeiro e a Universidade Nacional de Assunción - Paraguai) à elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento, para o Estado do Acre. Realizou com enorme sucesso o 2º Seminário Internacional de Pesquisa Institucional e o 1º Seminário Nacional de Direito Educacional.



UNICAMP

CODETEC:

A fim de permitir uma dinamização maior de suas atividades junto à comunidade, em particular junto às entidades privadas, nas áreas industriais, a UNICAMP, em colaboração com o Ministério da Indústria e Comércio, motivou numerosos empresários a participarem da constituição de uma Companhia de Desenvolvimento Tecnológico - CODETEC, destinada a promover pesquisa e projetos de desenvolvimento da área tecnológica, em cooperação com as indústrias e outros centros científicos, e vem, através de contratos, prestando serviços às entidades solicitantes.

FUNCAMP:

Instituiu uma Fundação, denominada FUNCAMP, destinada a estimular a pesquisa científica e atuação junto à comunidade, com a maior flexibilidade que um órgão desta natureza propicia, e que está, atualmente, em fase de implantação.

Relatório encaminhado ao Sr. Paulo Egydio Martins Digníssimo Governador do Estado de São Paulo, pelo magnífico reitor Prof. Zeferino Vaz através do Of. GR-19/78, em 06 de janeiro de 1978.